Óleo, carne e leite, promessas caras e problemáticas

PÁGINA 5

Um milagre, pelo sangue de Cristo

Em Rio Bonito, a cara de um índio esculpida em pedra pela natureza já está atraindo curiosos — Fala-se em milagres para contrabalançar a popularidade do Cristo que Sangra, de Porto das Caixas — Rua principal transformada numa gigantesca feira — Camelô modesto vende até 1.500 cruzeiros por dia — Padre já tem dois automóveis — Bailarina acidentada em busca de uma graça — Milagre, grita a multidão que se contorce em filas quilométricas — Leia toda a verdade sobre os milagres de Porto das Caixas na página 8

Pânico na madrugada num antro de pecadores

CASAIS SAQUEADOS E GERENTE PELADO

Hotel suspeito foi invadido por três homens armados – Proprietário fugiu despido pelas ruas da cidade – Mais de 30 hóspedes foram despojados dos haveres – Caixa e porteiro manietados – Leia na página 2

LUTA DEMOCRÁTICA

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXI — Terça-feira, 7-5-74 — N.º 6.2[illegible]

GRANDE 3IO

60 CENTAVOS

AMADO RIBEIRO, CIDADÃO DA GB

Por indicação do deputado Afonso Nunes, nosso diretor de redação, o repórter Amado Ribeiro, acaba de ser agraciado pela Assembléia Legislativa com o título de Cidadão do Estado da Guanabara. Além de Afonso Nunes, assinaram a proposição os deputados Vitorino James, Carlos de Brito, Edson Khair, José Maria Duarte, Rossini Lopes da Fonte, Rubem Dourado, Pascoal Citadino, Sérgio Maranhão e Dalton Xavier. Amado Ribeiro, emocionado, leu a notícia de sua escolha como novo cidadão da GB, certo, contudo, de que muito mais que ao cidadão a homenagem é dirigida ao jornalista combativo que agora faz dupla com Tenório Cavalcanti neste jornal, LUTA DEMOCRÁTICA, que sempre esteve na primeira linha da defesa dos mais altos interesses populares — Pág. 5

Gaúcho sem grana assaltava no Rio

Carlos Alberto Cassul chegou sábado na Guanabara — Sem dinheiro, arranjou um revólver em Madureira — Ia fazer ganhos fácil — Atacou transeunte — Polícia passava na hora — Leia na página 2

FOI NAMORAR E MORREU

Sorria tão feliz que pensaram até que fizera os 13 pontos da Loteca — No mesmo local onde bandidos ficam esperando transeuntes para assaltar — Encontrado com um balaço na barriga e com os bolsos revirados — — Só a Polícia não aparece — Mais um operário trucidado — Pág. 2

José Silveira Menezes sorria quando partiu para ver a namorada. A morte o aguardava na estrada deserta

BOLÃO

TESTE DA LOTECA SEM ZEBRAS SERÁ DIVIDIDO POR MAIS DE MIL

No teste 182 do Bolão da Loteca, 1.617 pessoas fizeram os sonhados 13 pontos. Cada sortudo ganhará 10.551,73 cruzeiros. Não é muito, mas dá para quebrar alguns galhos

CONFUSÃO TOTAL NA MORTE DO DETETIVE

O delegado Rui Lisboa Dourado, titular da Delegacia de Vigilância—Centro, terá que contar em seus mínimos detalhes, ao secretário de Segurança, general Antônio Faustino, em que circunstâncias ocorreu a morte do detetive Manoel Ribas Ribeiro, ocorrida madrugada de sábado, no interior daquela dependência policial.

Estranhamente, o delegado Rui Dourado impediu que o fato fosse registrado no livro de ocorrências do Hospital Getúlio Vargas, onde ocorreu o óbito. Aquela autoridade aos gritos chegou a discutir e ameaçar os detetives Cristiano Gomes e Luis Cavalieri, que pretendiam fazer cumprir a lei.

Tudo estranho

A morte do detetive Manoel Ribas é cercada de mistério. Às 4h30min da madrugada de sábado foi ele alvejado na cabeça, dentro do prédio da Avenida Marechal Floriano, onde funciona o 1º Setor de Vigilância—Centro.

Ao invés de ser imediatamente conduzido ao Hospital Souza Aguiar, a dois minutos da delegacia, foi levado para o Hospital Getúlio Vargas, na Penha, distante 15 minutos. Ali, os médicos disseram que se houvesse um pronto atendimento talvez Manoel Ribas fosse salvo.

Confusão

Constatado o óbito, os detetives ali de plantão, cumprindo medidas de praxe, desejam registrar a ocorrência, solicitando guia de remoção à 27.ª Delegacia Policial, em cuja jurisdição fica o hospital.

O delegado, depois de afirmar que o policial fora morto, em diligência, no Estado do Rio, discutiu com os detetives, impedindo qualquer registro. O policial foi sepultado às pressas no Cemitério do Caju, em enterro pago pelo próprio Rui Dourado e que custou Cr$ 1.700,00.

Tudo errado

Órgão destinado apenas para vigiar e prender, pela primeira vez desde a sua criação a Delegacia de Vigilância expediu uma guia de remoção de cadáver, que tomou o número 1/74.

No sepultamento, até mesmo familiares da vítima, devidamente instruídos, impediram o acesso da imprensa, dificultando o trabalho dos repórteres.

Herói

Na Secretaria de Segurança Pública, companheiros de Manoel Ribas, revoltados, estranhavam o mistério e a pressa do sepultamento. Se, conforme afirmou o delegado Rui Dourado, foi ele morto, em combate a delinquentes, no Estado do Rio, era merecedor de todas as homenagens póstumas, já que morreu no cumprimento do dever, defendendo a sociedade.

O general Antônio Faustino, ciente eda estranha ocorrência, deverá determinar abertura de inquérito policial, quando serão ouvidos os detetives Cristiano Gomes, Luis Cavalieri e o delegado Rui Lisboa Dourado. Este último, terá que explicar o porque da remoção da vítima para hospital distante, dificultando socorro ao policial, a omissão do verdadeiro local do crime ou acidente e sua pressa no sepultamento, além de impedir o competente registro, na jurisdição em que fica situado o hospital.

FOI NAMORAR E ACHOU A MORTE

Com um tiro na barriga foi encontrado morto, no campo de futebol do Esporte Clube São José, o operador de máquinas da Eternit, José Silveira Menezes, solteiro, 23 anos, que na noite de domingo, saira de casa a Travessa Pereira, 26, para ir a casa da noiva Helena, residente em Nova Iguaçu. O crime ocorreu na Estrada Campineira e, para as autoridades da 31.ª Delegacia, trata-se de latrocínio visto que, os bolsos da vítima estavam revirados para fora.

Maria Zildete Menezes, ouvida pelas autoridades informou que o irmão saira de casa por volta das 18h30min, dizendo que ia a casa de Helena, sua namorada. Trabalhando há um 1 ano e seis meses na Eternit, com o decorrer das horas ficou assustado pela ausência de José. Pela madrugada chegou o aviso fatídico. Estava ele morto no campo de futebol São José, que fica situado a poucos metros de sua casa. Estava com um tiro na barriga e, em volta do corpo, sinais evidentes de que lutara com seus assassinos, denotando que reagira a um assalto.

Ao local compareceu a Rp-8-1075 chefiada pelo cabo Vadinho e soldado Air que, pelo ambiente pesado, ainda deram buscas no local nada conseguindo, apesar de que muitos chegaram a ser revistados. Para as autoridades da 21.ª Delegacia, a vítima tão logo saira para visitar a namorada foi atacada nas imediaçoes e, possivelmente um conhecido do bairro, tentou reagir no que foi morto e despojado de seu dinheiro, fato comprovado pelos bolsos que foram encontrados para fora da calça.

PIERRÔ, RIVAL DE LÚCIO FLÁVIO

O marginal Cristiano José do Nascimento, o *Pierrô*, está praticamente disputando a liderança de fugas com Lúcio Flávio Vilar Lirio: quatro do Presídio da Ilha Grande, considerado por muitos impossível, e várias outras em xadrezes de delegacias do Rio e São Paulo. Sua última escapada foi da Delegacia de Roubos e Furtos, quando, após ter confessado inúmeros assaltos, conseguiu pular do 2º andar, escapando da perseguição dos policiais.

Aniversário

No domingo Cristiano completou 15 anos de idade e autoridades daquela delegacia passaram todo o dia procurando onde o delinquente poderia estar comemorando a data, como também a sorte de ter escapado da prisão. No entanto nada conseguiram, contudo a procura continuará.

Todas as vezes em que o bandido conseguia fugir viajava para sua terra natal, a Paraíba, onde ficava escondido em casas de amigos ou parentes, até a Polícia esquecê-lo. Depois voltava ao Rio ou a São Paulo onde continuava assaltando. Sua última prisão foi no mês passado, quando, num curto período assaltou cinco empresas de ônibus, roubando mais de Cr$ 500 mil.

Sua vida de crimes teve início aos 18 anos, pouco tempo depois de ter chegado da Paraíba, onde residia com seus pais. No Rio seu primeiro trabalho foi como vendedor de laranja, em Copacabana, mas foi preso por roubo. Encaminhado para a antiga Casa de Detenção, na Rua Frei Caneca, ele matou um companheiro de cela e feriu mais quatro que queriam forçá-lo a vexames sexuais. Foi condenado e enviado para o presídio da Ilha Grande, onde fugiu numa canoa. Mais tarde foi recapturado e mandado novamente para o mesmo lugar, voltando a fugir outras três vezes.

MARIDO E MULHER MORTOS COM VIZINHO NA BIROSCA

Policiais da Delegacia de Nova Iguaçu, procuram esclarecer a chacina de que foi vítima o casal Antonio Ribeiro, português, de 74 anos, sua esposa Maria, de 60 anos e um amigo do casal, Antonio Fernandes da Silva, que morava em frente e era funcionário de uma fábrica de fubá. Sua amásia no entanto, Elza da Silva, de 20 anos, com sua filha de dois anos, escapou da sanha assassina pois, saira para visitar uma irmã e mBelfor Roxo e, não voltara para casa.

Vizinho

João Pacheco da Silva, vizinho do casal, ontem pela manhã, estranhou que, o português que está pelo INPS e tem uma tendinha na Estrada do Riacho, Km 26 da Rio—São Paulo, não estivessem com a birosca aberta. Foi verificar e, por uma fresta viu os dois corpos estendidos, um no sofá, o da mulher, e aos seus pés, Antonio Ribeiro. Foi então chamar um amigo, Antonio Fernandes, para comunicar o fato, deu com sua casa arrombada e o rapaz também morto.

Polícia

João correu à Delegacia de Nova Iguaçu avisando o investigador Cabocio e perito Carlinhos o que se passava. Os doi spoliciais compareceram ao local, dando com a mulher estendida no sofá, ainda de camisola e o marido, caído a seus pés. Os móveis revirados o que denotava que tudo fora obra de bandidos que, segundo consta, levaram 40 mil cruzeiros que as vítimas tinham em casa.

O velho foi morto com um tiro de espingarda e muitas pauladas na cabeça. Sua companheira também levou um tiro e muitas pauladas e o vizinho, foi abatido com dois tiros e ainda quebraram a espingarda em sua cabeça.

Balás

Junto ao corpo do português a Polici arrecadou vários cartuchos de bala 32 e, estava com seu coldre sem a arma. Havia na birosca, muitos vales com nomes de muita gente, acreditando-se que o português fosse agiota. Para a perícia os criminosos conheciam bem a casa pois não tiveram que arrombar portas nem janelas. Bateram à porta e o luzitano abriu e os deixou entrar.

Quanto a Antonio Fernandes, dever ter despertado com os gritos do casal e, pressentido pelos bandidos, que o viram em sua casa, foram lá arrombaram a porta e o mataram. Vivia ele há 1 mês com Elza da Silca que, por sorte, saira com a filha de dois anos para visitar noite.
uma irmã, não segressando naquela noite.

Para o investigador Cabocio, os assassinos são moradores do lugar e sabiam que a vítima guardava grande somo em dinheiro em sua casa.

Depois do bate-boca, os disparos, a morte

Para as autoridades da 39.ª Delegacia, o desconhecido encontrado morto num terreno baldio na Rua Marechal Antonio de Sousa, no Jardim América, ali fora jogado sem vida, pois, uma moradora do local, ouvida pelo comissário Pescadinha, disse que, ouvira barulho de carro, falatório mas não tiro. Abriu a janela para ver o que ocorria e divisou o corpo que, havia sido desovado naquele local.

Tratou de comunicar o fato às autoridades, comparecendo ao local o comissário Pescadinha e perito Ticon. A vítima era um homem de cor preta, 35 anos presumíveis, e trajava calça azul e camisa azul claro, sapatos pretos e meias cinzentas. Em seus bolsos foram encontrados um talão de jogo de bicho número 48.380, no valor de 15 cruzeiros com carimbo de pago e Muda Federal e num embrulho de papel um pó preto.

O comissário admite que o homem foi levado para o local já morto, pois os moradores da Rua Marechal Antonio de Sousa não ouviram disparos de arma de fogo e o cadáver apresentava um tiro na testa, uma bala em cada ombro e uma nas costas. O corpo foi levado para o IML e o pó encaminhado a exames técnicos.

DEU UM TAPA NO VELHO E GANHOU UM TIRO NA BOCA

Jorge Conceição Cabral (solteiro, 24 anos, Travessa Morsing, 65, Bairro Igrejinhas, Belfor Roxo) foi assassinado com um tiro na boca no interior da Padaria e Confeitaria Alvorada Ltda. (Estrada Mineira, 214, Areia Branca).

A vítima é tida como um trabalhador. Todavia, quando bebe umas e outras, transforma-se num brigão, com mania de bater nos outros. Foi o que aconteceu. Desacatou e esbofeteou um quase septuagenário.

Este retirou-se do estabelecimento, deixando no ar esta frase:

— "Cara que mamãe beijou, quem bate morre".

Jorge continuou a beber. Pouco depois ouviu uma voz às suas costas:

— "Te vira, para morrer de frente. Vou te dar um tiro só e na cara. Se tu morreres, quando chegar lá no inferno, diz por lá que em cara de homem não se bate, principalmente de um pernambucano. Se tu não morreres, ficas com a lição para o resto da vida"...

Jorge virou. Abriu a boca para dizer alguma coisa. E por ela a bala entrou, sem ferir os lábios, sem quebrar um dente.

O assassino, não identificado, desapareceu do local.

A delegacia d eBelfor Roxo registrou a ocorrência.

BRIGA DE PRESOS ACABOU EM MORTE

Dois perigosos assassinos que disputavam a supremacia de ser o xerife na cadeia, ambos cumprindo pena no Presídio Geral do Estado, em Niterói, ontem, chegaram ao final da rixa após as disputas diárias. Dagmar Ribeiro Cordovil, mais conhecido por *Cambuxirra*, de 24 anos, matou o também detento Sebastião Mendes Luis, o *Caveca*. Mas o bandido saiu ferido nos braços e barriga e, após autuado na 3ª Delegacia, foi internado na enfermaria Vieira Ferreira Neto.

O crime ocorreu no cubículo quatro da galeria 2 do pavilhão 1. Havia grande animosidade entre os dois presos, cada qual querendo ser o xerife da penitenciária e as brigas eram diárias. No entanto, ainda não foi esclarecido como *Caveca* saiu de sua cela e foi para a de *Cambuxirra*, onde ocorreu o crime.

O bandido já havia matado três homens, apesar de ter 24 anos de idade, enquanto *Caveca*, também autor de três crimes de morte, um deles a do secretário de Segurança do Estado de Alagoas. Investigações estão agora sendo feitas para se saber como entrou arma na cela.

GAÚCHO SEM GRANA ASSALTAVA NO RIO

Carlos Alberto Cassul, solteiro, 23 anos, conhecido assaltante a mão armada, foi preso na manhã de ontem, em flagrante, quando, mais uma vez, investia contra um transeunte em Madureira. Deu azar, pois, uma turma de ronda da 29.ª Delegacia, passando pelo local, alertada sobre o fato, moveu perseguição ao marginal conseguindo prendê-lo não muito longe do local.

Carlos Alberto Cassul, que disse ter vindo do Rio Grande do Sul no sábado, sem dinheiro e sem emprego, resolvendo então, agir na pesada. Com alguns vagabundos conseguiu uma arma e foi fazer ganhos na mão grande. Autuado o marginal foi trancafiado.

EM fabrica cadáveres por atacado em todo Grande Rio

Assassinado no Morro da Caixa D'água, na Parque Araruama, em São João de Meriti, tendo sido encontrado completamente despido e crivado de balas, queimado para, dificultar sua identificação, este o quadro com que se depararam os policiais da Baixada. No entanto, ontem, a vítima que era ainda jovem, após ser minuciosamente examinada no necrotério, foi reconhecida por Valdir Piticoilho de Jesus, de 51 anos, morador à Rua Capitão Antunes Vasconcelos, 18, em Olinda. Era o seu filho Cosme Machado de Jesus, de 19 anos que, estava desaparecido de casa desde a semana passada.

Trabalhador

Informou Valdir aos policiais de São João de Meriti que o filho era trabalhador e, exercia a função de trocador na Viação Pavunense, desconhecendo porém, outras atividades do filho e porque fora assassinado com requintes de perversidade. Computado mais um cadáver ao famigerado Esquadrão da Morte, pelo visto, com as mortes de alguns policiais, até então em recesso, alguns grupos passaram a executar indiscriminadamente até mesmo operários, dando vazão a seu sadismo.

Mais 2

Para corroborar o fato, em Nova Iguaçu mais dois corpos foram encontrados despidos e, pelo que ficou apurado, suas roupas foram arrancadas com rispidez pois, deixaram seus algozes os botões no local.

Os cadáveres estavam a beira da Estrada das Piabas, na altura do Km 32 da Presidente Dutra. Ao local compareceram o investigador Caboclo e o perito Carlos, de Nova Iguaçu. Um era branco, magro, de 25 anos presumíveis, de cavanhaque e estava somente de sunga. Próximo ao corpo um par de meias verdes e azul e havia recebido 15 tiros pelo peito e cabeça. O outro era mulato, de 20 anos, alto e forte e estava de sunga azul de listras brancas e tinha mais de 10 buracos de bala no peito e na cabeça. Ambos apresentavam marcas de algemas e enforcamento. Os policiais concluíram que além de assassinos os autores da matança são também ladrões.

BANDIDO CAÇADO NO PORTÃO VERMELHO ACABOU FUZILADO

Os assaltantes Roberto de Oliveira, casado, 25 anos, Rua Leopoldina Borges, 806, Anchieta e, Valdecir Costa, de 23 anos, embarcaram no taxi chapa GB TB 4563 dirigido por Antonio da Silva Gabriel (casado, 43 anos, Rua Adalberto Tanajura, 179, Anchieta), solicitaram corrida para Jacarepaguá, onde, na Praça mndarm que ele parasse pois, iam almoçar no Bar Sabiá, no número 25, no Largo do Tanque. O motorista ficou no carro enquanto os dois saíram.

No entanto, quando os dois se dirigiam para o Bar, passava pelo local o agente Touro, lotado no 5.º Setor de Vigilância Norte que, agindo rápido segurou o braço de Valdecir a quem reconhecera como assaltante à mão armada e com várias prisões. Paulo Roberto correu então para o taxi encostando o cano de uma arma na cabeça do profissional do volante.

Foragido baleado é agarrado na Rocinha

O comissário Cláudio, da 15ª Delegacia, com seu grupo de investigações conseguiu desbaratar uma perigosa quadrilha de assaltantes a mão armada que agia de preferência contra hotéis e boates da Zona Sul. Graças aos esforços despendidos, foram agarrados, Amauri de Oliveira, o Macaquinho Jorge de Paula, solteiro, de 26 anos, Fernando Rosa da Conceição, de 22 anos, solteiro, François Lemos de Oliveira e João Sales de Assis, o Cabeleira, faltando agora o chefe do bando, o indivíduo Levi de tal, mais conhecido por Carcará que, como Cabeleira é foragido de uma das Penitenciárias da Rua Frei Caneca.

O bando, pelo que ficou apurado cometeu mais de 20 assaltos à mão armada contra boates e inferninhos da Gávea, Vidigal, Joá, São Conrado e Barra da Tijuca. As prisões foram realizadas na Favela da Rocinha após intenso tiroteio pois, os bandidos não queriam se entregar sem uma reação animada. Como Carcará, Cabeleira, na ocasião conseguiu escapar porém os demais bandidos interrogados apontaram a casa de sua amante no Rio das Pedras em Jacarepaguá. Os policiais ficaram postados em locais estratégicos e quando o bandido saltou de um táx. com a perna ferida, foi agarrado sem reação. Levado a medicar-se no Hospital Carlos Chagas logo depois foi levado para a delegacia da Gávea, autuado e trancafiado.

LUTA DEMOCRÁTICA

Diretor-Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Redator-Chefe
J. F. CARNEIRO
Diretor de Redação
AMADO RIBEIRO
Secretário
JOEL LOPES

Superintendência 252-0450
Dept.º Publicidade 252-1477
Dept.º Sindical 252-1302
Dep.º de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450
Responsável: José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 92

Centro
Editoria de Polícia 264-2024
Secretaria 248-5518
Editoria Política 264-4663
Redação 264-5088
264-2024
248-5518

Rua Sotero dos Reis, 62
Praça da Bandeira

Sucursal:
Niterói: Av. Amaral Peixoto n.º 370, s/503 — Baioneta
Representante
LS Publicidade e Representações Ltda.
São Paulo Rua Felipe de Oliveira, 21, sala 901
Tel.: 32-9873
Curitiba — Rua Dr. Muricí, 390, sala 305. Tel.: 22-9488

PREÇO DO EXEMPLAR:
Cr$ 0,60

Belo Horizonte:
Dias úteis .... Cr$ 0,80
Domingos .... Cr$ 1,20

Composto e Impresso na Editora de Revistas e Publicações S.A.
"ERICA" — Rua Sotero dos Reis, 62 — Tel.: 254-4143

LD-AMADO RIBEIRO

A ESTRANHA MORTE DO DETETIVE RIBAS

NÃO sabemos ainda em que ponto pára a verdade e começa a especulação. O certo, porém, é que há uma série de detalhes não coincidentes na história do assassinato do policial Manuel Ribas Ribeiro, morto na madrugada de sábado, ao que se informa, por fugitivos do Instituto Penal Milton Dias Moreira. Nada há mais vago e mais difícil de se provar que de fato um determinado bandido matou um agente da lei no curso de uma caçada.

Isto porque, para não fugir à rotina, o assassino, em seguida, é sumariamente liquidado. E como morto, até a presente data, não fala, fica valendo a versão daqueles que acompanhavam o pranteado mantenedor da ordem no momento em que embarcou para o infinito, por obra e graça de uma ou várias balas disparadas na escuridão da noite, no silêncio conivente de uma favela.

* * *

A reportagem policial em peso conhecia o detetive Manuel Ribas Ribeiro, o Ribas, que estava lotado, até o dia de sua morte, na Delegacia de Vigilância-Centro, especializada que se situa na Avenida Marechal Floriano, em frente ao prédio do Itamarati, instalada num pardieiro que abrigou famoso hotel de lenocínio da Central do Brasil. Por isso talvez a DV-Centro traga consigo tamanha carga de azar, palco permanente de cenas de inesperada violência como a tentativa de homicídio ali sofrida por Artur Ribeiro, o Tutuca, pistoleiro e banqueiro de bicho que posteriormente seria assassinado, de tocaia, na entrada de casa, por um grupo que o aguardara durante horas. Até hoje ninguém se interessou em saber quem matou Tutuca. Mas estes são outros 500 mil réis a serem tratados com mais calma.

* * *

Manuel Ribas não era marinheiro de primeira viagem. Passara pela Invernada de Olaria, autêntico MOBRAL para todo o tira iniciante. Quando bateu na DV-Centro tinha muito pouco o que aprender em termos de caçar homens. Não se entende assim que tenha sido surpreendido por um malfeitor qualquer, cujo esconderijo já estaria localizado e que o teria atingido com tiro na nuca. E os companheiros de Ribas, quem são, o que faziam na hora do fato?

Os bandidos estariam sendo caçados em Belfor Roxo ou em Meriti? Por que a reportagem ficou durante todo o sábado correndo de uma delegacia para outra sem saber ao certo o que ocorrera?

Se um agente da lei tomba em serviço, tudo se faz para que ele mereça as glórias e a honra póstumas que se prestam aos verdadeiros heróis. O policial carioca é um soldado que participa de uma guerra não convencional, uma guerra suja, guerrilha autêntica no asfalto, obrigado a contar quase sempre com a ajuda de seu anjo da guarda, tantos são os percalços que tem pela frente.

Por tamanhas dificuldades, medidas facilmente pela superlotação do Mausoléu do Policial, no Cemitério do Caju, é que se promovem justas homenagens ao homem que tomba em defesa da sociedade.

Então por que o delegado Rui Lisboa (Sacopã) Dourado tumultuou tudo, desde o momento em que se ouviu dizer que o detetive Manuel Ribas Ribeiro fôra morto no cumprimento do dever? Por que a guia de remoção do cadáver, fugindo inteiramente à mais simples normalidade, foi expedida pela DV-Centro e não pela 27.ª DP, onde são registrados todos os fatos policiais que ocorrem no Hospital Getúlio Vargas para onde foi removido o detetive?

* * *

O assassinato do policial teria ocorrido às 6 horas e 10 minutos. Sem qualquer estardalhaço, como se tratasse da morte de um velho ricaço a quem os parentes se encarregam de sepultar às pressas, às escondidas, para abocanhar a fortuna sem barulho e sem chamar a atenção dos credores, Ribas foi para o IML.

Até às 11 horas a reportagem policial sabia apenas que o corpo do detetive estava recolhido ao necrotério. Na DV-Centro ninguém sabia de nada. No Hospital Getúlio Vargas os policiais de plantão se fechavam em copas e a 27.ª DP estava como o marido traído. Soube da morte do tira no HGV pelos repórteres.

* * *

Ainda na semana passada toda a Polícia ficou traumatizada com o assassinato do agente Antônio Araújo, o China, fuzilado pelo mesmo bandido que em seguida feriu o detetive Humberto de Matos. Ninguém encobriu nada. Ninguém fez charme ou mistério. Em menos de 10 minutos já se sabia praticamente de tudo, à exceção do nome do assassino, o que era impossível, pois fugira sem ser identificado.

Sempre foi assim. A Polícia sabe que a reportagem especializada é uma excelente auxiliar na identificação de um matador de policiais.

* * *

Mas no caso do detetive Manuel Ribas fez-se um mistério altamente suspeitoso. Vamos ver em que vai dar tudo isso. Olha o azar da DV-Centro, pessoal. Quem não tem nada com a história que não fique encobrindo a verdade a troco de comprometedora camaradagem.

* * *

O sargento reformado da PM. Osvaldo de Carvalho Filho, encontrado crivado de balas em seu carro, na Rua Angélica Mota, em Olaria, segundo estamos informados, recèntemente delatou inúmeros elementos envolvidos com uma quadrilha de contrabandistas que abastecia as importadoras do SAARA.

FUNAI complementa antigo desejo de Rondon

BRASÍLIA — O presidente da FUNAI, no ensejo da passagem, dia 5, de mais um aniversário de nascimento do marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, distribuiu à imprensa a seguinte mensagem:

"O nome de Rondon representa para o Brasil o início de uma política indigenista que tem por base o contato pacífico, a assistência permanente, o respeito à pessoa do índio e à sua cultura e por finalidade a integração do indígena aculturado à sociedade nacional.

Antes de Rondon não havia propriamente um princípio filosófico definido, nem uma orientação sistemática que permitisse o acesso do índio à sociedade nacional, ao mesmo tempo em que preservasse os seus padrões culturais de origem.

Este princípio, que sintetiza o Estatuto do Índio e reflete o pensamento da convenção 107 da Organização Internacional do Trabalho, realizado em Genebra, é a razão de ser da FUNAI.

Ao ser criada, a Fundação Nacional do Índio englobou o antigo SPI (Serviço de Proteção aos Índios) e ampliou a atuação do governo federal na defesa do patrimônio cultural indígena, complementando o velho desejo de Rondon.

Com a certeza de continuar a trilhar o mesmo caminho, embora em outras dimensões, a .... FUNAI reverencia nesta data a memória de Rondon, cujo trabalho, anos a fio, representou, na prática, a mensagem-lema dos sertanistas brasileiros: "Morrer se preciso for, matar nunca."

ESQUADRILHA DA FUMAÇA

Vinte e dois anos riscando bravura nos céus do Brasil

Entusiasmo. Arrojo. Bravura. Perícia. Dedicação. Alguns dos muitos predicados que podem sinonimizar o trabalho da Esquadrilha da Fumaça.

O povo já se acostumou a ver, nas solenidades oficiais e nas festividades cívicas, o azul anil do céu brasileiro cortado pelas piruetas dos aviões que a compõem, deixando em seu rastro, mais que tudo, a mensagem do patriotismo e o convite ao heroísmo.

Nasceu há vinte e dois anos. Como? Por que? Para quê? Isto tudo LUTA DEMOCRÁTICA conta nesta página para o seu leitor, em homenagem que, com muita justiça e com muito orgulho, presta à Esquadrilha da Fumaça, extensiva a todo o contingente da Força Aérea Brasileira.

A Esquadrilha da Fumaça completa, no dia 14 de maio, 22 anos de existência como Unidade Oficial de Demonstrações Acrobáticas da Força Aérea Brasileira. Hoje, representa um dos principais veículos de Relações Públicas do Ministério da Aeronáutica. Seus pilotos são todos ex-instrutores de vôo da Academia da Força Aérea.

No planejamento das festividades comemorativas do 22.º aniversário, a Esquadrilha da Fumaça programou os seguintes acontecimentos:

Dia 11 — Futebol: Esquadrilha da Fumaça X Atores da Rede Globo. Local: Campo da FUNABEM.

Dia 12 — Demonstração aérea em Ipanema, às 17h.

Dias 13-14-15 — Vôo com a imprensa e convidados.

Dia 16 — Visita e vôo com colegiais premiados.

Dia 17 — Coquetel, às 19h30min, no Clube de Aeronáutica.

Confiança

Escola de Aeronáutica — Campo dos Afonsos.

Objetivando incultir nos Cadetes a confiança em seus mestres e em seus aviões; um grupo de oficiais instrutores, aproveitando o intervalo do após-almoço, treinou, quase que diariamente em conjunto. No dia 14 de maio de 1952, quando da realização e cerimônia cívico-militar, foi apresentado, pela primeira vez em público, o resultado do treinamento: o alto grau de precisão técnica. Sucesso total, elogios, incentivos...

Filha do entusiasmo e da determinação e da disciplina, do amor ao vôo e da confiança mútua, nasceu a Esquadrilha da Fumaça. Em 1964, já com os aviões ostentando uma pintura peculiar e também com o dispositivo de fumaça instalado, apresentou-se para o público civil, pela primeira vez, no Aeroclube de Mogi-Mirim, no interior de São Paulo.

Mais exibições, mais cidades visitadas, mais areoclubes e o batismo: ESQUADRILHA DA FUMAÇA. Adotou-se o nome que o povo deu. E, através da Portaria Ministerial n.º 1049, de 23 de outubro de 1963, foi oficializada como *Unidade de Demonstrações da Força Aérea Brasileira*.

Até no exterior

A Esquadrilha já se apresentou em todos os estados do Brasil, das capitais às menores cidades. No exterior, fez demonstrações no Uruguai, Paraguai, Argentina, Bolívia, Venezuela, Guiana, Guatemala e Panamá, tanto diurnas como noturnas, nos seus jatos F-24 *Fouga Magister* ou nos convencionais aviões NA T6. Dezenas de milhares de horas de vôo, entre demonstrações, viagens e treinamentos, dando à Esquadrilha da Fumaça um elevado índice de segurança.

A fim de incentivar um maior contato da juventude brasileira e dos aeroclubes interioranos com a aviação, a Esquadrilha, por meio de seus oficiais, realiza palestras elucidativas, inclusive sobre atividades da Força Aérea Brasileira, nas cidades que visita. Estas visitas, palestras e demonstrações, são feitas sempre a convite das comunidades interessadas, por intermédio de seus representantes públicos, prefeituras municipais ou de aeroclubes. O número de pedidos é superior a trinta, mensalmente.

A Esquadrilha da Fumaça é composta por uma equipe de oito oficiais-aviadores, um oficial-especialista em aviões e 35 mecânicos, todos altamente especializados.

Relações Públicas

O serviço de Relações Públicas é realizado através de projeções, palestras e contatos com autoridades e povo. Comparecimento a programas de televisão e entrevistas de rádio nas cidades visitadas é o cotidiano na vida da *Fumaça*, quando são respondidas às mais variadas perguntas. Entrosa-se o meio militar com o meio civil.

Mostra-se o trabalho da FAB na Amazônia, o Serviço de Busca e Salvamento, a Proteção ao Vôo o *Para-SAR*, a Aviação Embarcada e a de Patrulha, a Caça e o Correio Aéreo Nacional, a *Barreira do Inferno* e o Centro Técnico Aeroespacial, a Indústria Aeronáutica.

Incentiva-se a matrícula na Escola Preparatória de Cadetes-do-Ar, na Escola de Especialistas da Aeronáutica e na Academia da Força Aérea. Incrementa-se o Aeroclube. Semeia-se a idéia de disciplina e segurança do vôo.

Requisitos

Para ingressar como piloto na Esquadrilha da Fumaça, o oficial-aviador da Força Aérea Brasileira deve preencher os seguintes requisitos:

a) — Ser voluntário.

b) — Contar com um mínimo de três anos de serviço como oficial.

c) — Possuir um mínimo de 1.500 horas de vôo, sendo 800 horas como instrutor de Esquadrão de Instrução.

d) — Haver ministrado instrução em aviões T-6 ou T-37 (à reação) durante dois anos.

e) — Ser dotado de características psicológicas favoráveis ao vôo acrobático, apuradas em rigosa inspeção médica a que se submete no Centro de Medicina Aeroespacial da FAB.

f) — Ser aprovado pelo conselho de instrução da Esquadrilha da Fumaça, que levará em conta as carcteristicas pessoais, militares profissionais e morais do candidato.

Anjos da guarda

A Esquadrilha da Fumaça representa a Força Aérea Brasileira em todos os pontos do território nacional e, eventualmente, no estrangeiro. Aumenta o entusiasmo da juventude pelas causas e os ideais da FAB. Desenvolve uma mentalidade aeronáutica na população brasileira. Incrementa o ingresso nas fileiras das Forças Armadas.

LD-EDITORIAL

Leite: solução unilateral

FOI anunciado mais um reajustamento no preço do leite. Quando se fala em reajustamento no preço de um gênero de consumo insubstituível, esse reajustamento é sempre para cima. Nunca se reajusta um preço para baratear o que o consumidor se vê obrigado a comprar.

A RAZÃO alegada nesse aumento é a de que estamos pagando os desequilíbrios verificados nos últimos anos na produção leiteira. Ora, o consumidor não é responsável pelos aludidos desequilíbrios, mas na hora do pagamento do preço dos erros, quem paga é o pai de família.

HÁ países em que a tendência é para o aumento dos subsídios que tornam possível a venda do leite a preços baixos, levando-se em consideração o que representa socialmente esse alimento, que sem dúvida constitui a base da saúde infantil. De sorte que não é animador ouvir-se falar em reajustamento **para mais caro do preço do leite, ao mesmo tempo que se nota geral reconhecimento da necessidade de elevação do padrão sanitário do brasileiro de hoje e principalmente do homem de amanhã.**

A INFORMAÇÃO sobre o próximo aumento do preço do leite ocorreu numa reunião de pecuaristas. Os pecuaristas alegam dificuldades que evidentemente existem. Mas a solução dos problemas da pecuária leiteira não devem ser procurados nos formulários dos simplistas. É muito simples, do ponto de vista da solução do problema dos produtores, estabelecer-se que o leite passará a ser mais caro. Com isso as ameaças de desequilíbrio da produção, evidentemente, são anuladas, ou afastadas. Mas é preciso não esquecer que o reverso da medalha, no aumento do preço do leite é o agravamento da situação da imensa população consumidora, representada por todas as camadas sociais, pois ricos e pobres são obrigados a comprar leite.

OS desequilíbrios hoje alegados nunca deixaram de existir. Mas no passado próximo e remoto não eram freqüentes os aumentos ocorridos no preço de gêneros de um produto da espécie do leite.

A CONSTANTE **apelação** simplista, de obrigar o consumidor a apertar o cinto, pode ter como resultado o afastamento momentâneo de um problema incomodo. Mas gera outros problemas, cuja profundidade não pode ser ignorada nem deve ser esquecida.

A PRODUÇÃO **leiteira, na qual ainda predominam processos de produção os mais primitivos, evidentemente sofre os efeitos da evolução econômica. Entretanto, até agora não se conhece a existência nem mesmo de tentativas objetivando a manutenção de condições razoáveis de produção e comercialização do leite, sem que nessas tentativas se perca de vista o lado social da questão. O problema do preço dos gêneros alimentícios de consumo, invariavelmente, apresenta um lado social. No caso do leite existe, além disso, o delicado aspecto da alimentação das crianças e enfermos.**

A PRODUÇÃO leiteira pode ser grandemente barateada e aumentada através do emprego de processos modernos, que revolucionam esse tipo de atividade. Não faz muitos anos, o emprego de métodos modernos levaram ao surgimento, em Alagoas, de uma nova bacia leiteira, cujos êxitos passaram a chamar a atenção dos economistas de todo o Brasil.

DADA a importância social da produção leiteira, especialmente como alimento de crianças e doentes, seria o caso de abandonarmos a política de atendimento sistemático das exigências do produtor, impondo novos sacrifícios ao consumidor.

NA atual conjuntura, quando se nota da parte dos governantes o propósito patrioticamente elevado de solucionar os grandes problemas nacionais, seria o caso de se esperar de certos grupos de pressão um certo comedimento. Esses grupos de pressão não devem continuar botando a faca nos peitos de ninguém, na atitude de quem grita, à moda antiga, "a bolsa ou a vida". Nem devem usar a moderna intimação: "Isto é um assalto!"

LD — ASSEMBLÉIA

RESPOSTINHA: Nosso eleonalfisimo presidente Levi Neves, que é condecorado pelo governo português, como "Grande Oficial" é, diga-se en passant, amigo do ex-presidente Américo Tomás e da maioria dos altos funcionários da Santa Terrinha, perguntado por esta intrépida reportagem como estaria sua situação, por lá, limitou-se a responder "Também fui distituído".

— x —

ENTENDIMENTO: Tem dois deputs que estão sempre de braços dados. Mas de braços dados mesmo, pesar de ser um emedebista e outro arenista. E só vem, elezinho, agora, sem passadas mensas e ebrelo estado aquele: "Podemos fazer uma perguntinha?" — Indagamos. Em uníssono vem o sim desalinhados e logo a indagação da reportagem: "Por que vocês andam sempre de braços dados?" "Somos amigos, e..." — tenta responder o emedebista Rozini Lopes de Paula. "Nós entendemos muito bem Y respeito do Chagas Freitas" — atalha o esquentadinho Edmo Guimarães.

— x —

FUSÃO: Diz que Roberto Gonçalves Lima, o maior getulista cadaleane, está a ver aumentado mais e mais seu prestígio junto a Colônia Lusa. Mais explicadinho: elezinho em "Vila da Feira e Terra de Santa Maria" vem fazendo balta fusão do samba com o fado, nas grandes reuniões daquela agremiação na Tijuca. Como vocês sabem o médico deput é autor do projeto que autoriza a construção de uma estátua em homenagem a enfermeira. Elezinho é bem vivinho, ora pois pois!

— x —

HOMENAGEM: Vai ser em dia de sabatino, que só na Casa vai ter homenagem ao José do Patrocínio. Como vocês sabem haverá transladação dos restos mortais do Cemitério de São Francisco Xavier para a Cidade de Campos, berço do seu nascimento. Antes porém [illegible], às [illegible] horas, onde a urna após receber homenagem em plenário será depositada no rol da ALEG, para visitação pública. No dia seguinte será levada para o cais da bandeira, onde um destróier da nossa Marinha de Guerra levará a urna para o outro lado da Bahia. José do Patrocínio, como vocês sabem, foi considerado o primeiro proclamador civil da República. Proclamação feita nas escadarias dessa Casa.

— x —

NO MAIS: "Se tem gente fazendo acordo com o governador não sei. O que sei é que com o Chagas eu só faço um acordo: dele deixar de ser governador."

E mais uma do Aparício Marinho. E no mais ainda, hoje é um dia, logicamente amanhã será outro.

DEPUTADO WILMAR PALIS APONTA:

FIM DA TAXA DE EXPEDIENTE

O Supremo Tribunal Federal acaba de julgar inconstitucional o artigo 14 da lei número 2 145, de 11 de novembro de 1972, do Estado da Guanabara, que determinava a cobrança da taxa de expediente para todo requerimento que fosse apresentado às repartições estaduais.

Daqui desta coluna da brava LD e da tribuna da Assembléia Legislativa, não medimos esforços e tudo fizemos no sentido de revogar essa escorchante taxa de expediente que tantos malefícios ocasionou à população carioca, notadamente àqueles de menor poder aquisitivo.

Agora, felizmente, graças à decisão do Supremo Tribunal Federal, o desgoverno do dr. Chagas, do MDB, não mais poderá cobrar essa famigerada taxa, aliviando sobremaneira a já sacrificada bolsa do povo da Guanabara.

Noss luta não foi em vão. E o resultado aí está. A taxa de expediente foi finalmente extinta.

Foi uma batalha renhida que sustentamos contra o dr. Chagas, ao lado de denodados companheiros da ARENA, até o seu desfecho final, em defesa do mais alto interesse público.

Na Guanabara, nunca se ouviu falar de um governante que houvesse criado mais taxas e aumentado mais impostos do que o dr. Chagas, do MDB. Parece até que essa foi a sua maior preocupação durante todo o período de desgoverno emedebista que aí está.

De tanto aumentar impostos e criar taxas, o dr. Chagas já ganhou do povo o nome de **Rei das Taxas**.

E para que o dr. Chagas vem arrecadando tanto imposto e cobrando taxas elevadíssimas à população se ele não está preocupado em resolver o problema da cidade? Que obras até hoje o seu desgoverno realizou?

Para que essa preocupação em abarrotar os cofres do Estado, se as obras públicas vão de mal a pior e até a segurança da população encontra-se em risco a cada dia que passa?

Os ladrões e assaltantes estão aí, à solta, em cada esquina de cada logradouro da cidade.

As escolas da rede estadual estão caindo aos pedaços. Os hospitais estão em estado de decomposição. Enfim, tudo parece estar indo por águas abaixo sob o caos administrativo do dr. Chagas.

A derrubada da taxa de expediente representa uma vitória significativa contra as pretensões de um governante que nunca disse a que veio, a não ser para desgraçar a vida do carioca.

Nunca abandonamos a luta contra a famigerada taxa de expediente. E a sua extinção foi uma grande vitória para o povo.

Foi mais uma contundente derrota do desgoverno do dr. Chagas, do MDB, e uma vitória para a população

O FIM DA TAXA DE EXPEDIENTE

TÓPICOS

Os pinos

Um especialista da Federação das Indústrias de São Paulo, está apresentando como boa a solução de misturar 15 por-cento de álcool na gasolina.

As cifras revelam, apenas no papel e muito teoricamente, as vantagens da mágica. Até já se calcula quantos milhões de litros de gasolina iríamos economizar por ano, com essa operação vagamente aparentada com a velhíssima alquimia.

Parece no entanto que está ultrapassada a época das mágicas. As mágicas e os milagres, por maior ou menor que sejam os efeitos propagandísticos, sempre são coisas duvidosas.

Bom mesmo, para a gente mandar botar no carro sem bater pino, é gasolina.

E verdade que a geração que pegou as rebarbas da Segunda Guerra Mundial sofreu bastante com o gasogênio.

Mas, guerra é guerra, e graças ao bom Deus estamos em tempo de paz, não sendo aconselhável brincar de guerra.

Portugal

O chefe do Estado-Maior das Forças Armadas de Portugal, general Costa Gomes, manifestou-se contra qualquer orientação, para o problema africano, que tenha o cunho de separatismo, colocando-se branco contra negro, a exemplo do que ocorre na Rodésia. Eis o que se pode apresentar como um bom indício.

De modo geral, toma desenvolvimento positiva a situação portuguesa, que em muito depende, para a consolidação de uma democracia, do problema africano. A tendência de não criar a odiosa fronteira separando brancos de um lado e negro do outro, ajudará a resolver a questão colonial, o que tornará viável uma solução rápida para a institucionalização do regime surgido em Portugal, depois da queda do salazarismo.

Comida e aluguel

Um estudo da Fundação Getúlio Vargas revela que o carioca, só em alimentação e moradia consome oitenta por-cento de seus vencimentos. O mesmo cálculo atribui ao aluguel de casa uma responsabilidade de 61,18 por-cento no total da despesa doméstica.

Ora, isto é muito. E muito, principalmente porque se sabe que há países em que a despesa com aluguel de casa gira em torno de 10 por-cento.

O problema da habitação, que não tem sido eficientemente ajudado, em sua solução, pela política do BNH, talvez devesse ser reexaminado.

Do jeito que está, é insofismável que marchamos pelo caminho errado.

ANUNCIE NA "LUTA" 252-1477

RFFSA COMPRA MAIS TRÊS MIL VAGÕES

Mais uma encomenda de vagões — a maior até agora abrangendo 3 mil unidades de diversos tipos — foi feita, ontem, pela Rede Ferroviária Federal a um grupo nacional de fabricantes como parte do programa de reaparelhamento de sua frota, segundo diretrizes do Ministério dos Transportes.

A assinatura dos contratos, no valor global de Cr$ 175 201 859,00, foi presidida pelo presidente da RFFSA, general Milton Mendes Gonçalves, que ressaltou a importância do ato para o fortalecimento da nossa indústria pesada e seu significado para o atendimento da crescente demanda de transporte ferroviário, principalmente no escoamento de safras agrícolas e outros produtos básicos para a economia nacional.

Ao todo a RFFSA adquirirá 1.400 vagões hopper-fechados, 500 abertos, 200 hopper-tanque, 300 plataformas, outras tantas gôndolas e mais 300 vagões fechados, perfazendo as 3 mil unidades, todas de bitola métrica. Sua fabricação caberá a cinco firmas tradicionais da indústria de material ferroviário: a Fábrica Nacional de Vagões, a COBRASMA, a MAFERSA, a Cia. Comercial de Construções e a Cia. Industrial Santa Matilde.

Os 3 mil vagões serão distribuídos ao Sistema Regional Sul (1.600), ao Sistema Regional Centro (1.200) e ao Sistema Regional Centro-Sul (200), aquinhoando-se o Sistema Regional Nordeste com o remanejamento do material rodante, a ser processado com a entrega das novas unidades.

A Caminho da Luz

Babalorixá PAULO NEWTON DE ALMEIDA

Dias da semana — I

Muitos são aqueles que nos solicitam detalhes a respeito da influência dos Orixás e com os dias da semana. Já por diversas vezes nos pronunciamos, que não nos deixamos levar por uma afirmativa total, embora reconheçamos a correspondência de ORIXÁS e ASTROS. Assim, vamos levar até vocês, em diversos artigos, os Orixás que vibram especialmente em determinados dias e também algumas de suas características.

2ª-feira — OMULU — Orixá da saúde, vibrando especialmente sob médicos, enfermeiras, casas de saúde, hospitais etc.

HABITAT — Kalunga Pequena (Cemitério).

IMANTAÇÃO — Diversas, porém a mais comum é a FLOR DE OMULU (pipocas), feita com areia.

LIBAÇÃO — Água de arroz.

BANHO DE DESCARREGO — Alecrim do Campo ou água de arroz.

FLORES — Gerânio branco, cravo goivo amarelo, acompanhados de cedrinho verde.

CORES — Amarelo e preto.

SINCRETISMO — São Lázaro.

GUIAS — Omulu.

Contas amarelas e pretas — dispostas da seguinte forma:

a) 118 *Contas — Começando pela preta, seguida da amarela — Para todos aqueles que são FILHOS de OMULU.*

b) 120 *Contas — 3 pretas e 3 amarelas — Para todos aqueles que embora sejam filhos de outro ORIXÁ, têm a proteção de OMULU.*

2ª-feira — NANÃ — Vibração idêntica a OMULU, preparando a passagem espiritual, o desencarne.

HABITAT — Kalunga Pequena.

IMANTAÇÃO — Diversas: beringela, inhame etc.

LIBAÇÃO — Suco de uvas rosadas.

BANHO DE DESCARREGO — Cipreste verde ou folha de beringela.

FLORES — Rosa, vermelho-escuro e dálias vermelho-escuro.

CORES — Preto e roxo.

SINCRETISMO — Santana.

GUIAS — Nanã.

Contas roxas e pretas, dispostas da seguinte forma:

a) 123 *Contas — intercaladas, começando pela Roxa: para todos àqueles que são filhos de NANÃ.*

b) 120 *Contas — 3 roxas e 3 pretas — Para todos àqueles que embora sejam filhos de outro ORIXÁ têm a proteção de NANÃ.*

Amanhã continuaremos, trazendo o Povo da Rua, Exu e Pombagira!

Saravá, leitores!

PNA.

E ouçam diariamente o programa A CAMINHO DA LUZ, pela RÁDIO COPACABANA, de meia-noite (zero hora) à 1 (uma) hora

A vida contou assim...

Darci Tecidio

Golpe de mestre

Houdini assombrou, no início do século, a espectadores do mundo inteiro pela sua quase inacreditável perícia de entrar e desaparecer de salas e celas ermeticamente fechadas, soltar-se de algemas e de cordas com que era manietado e de outras proesas mil.

— x —

Cá em paróquia nossa também existem, atualmente, certos experts que, com alguma facilidade (às vezes facilidade fajuta) conseguem desaparecer de cadeias ou surgir no interior de bancos. Houdinis da marginalidade e que apavoram a população com suas fugas de rotina das penitenciárias e com os assaltos a banco que já viraram notícia corriqueira para a imprensa policial.

— x —

Vem-nos, então, dos Estados Unidos, a inusitada informação.

Arrombadores invadiram uma prisão de Caterville, no Missouri, e fugiram com um sortimento de objetos, os mais variados, que incluía um livro de registros, uma bola, uma corrente e um rádio, além de setenta dólares (cerca de Cr$ 580,00) em dinheiro.

O policial Frank Chrisman, que divulgou a notícia, esclareceu ainda que, para poder entrar, os ladrões forçaram as janelas da cadeia, "sem vigilância no momento..."

— x —

Lá, como cá, maus ventos há. Mas esta, de assaltar uma cadeia, é o cúmulo da audácia. E da imaginação. Ou falta dela.

Lendo a notícia deste golpe de mestre, recordamos a figura impávida de um domador, cujo vistoso uniforme vermelho de galões dourados guardamos das lembranças de criança. O dito cujo, depois de fazer um enorme leão parecer um gatinho à sua vontade, terminava seu número, sob aplausos, colocando sua cabeça na boca escancarada do rei dos animais.

Olha, malandrecos do Missouri, que um dia o leão fecha a boca...

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

A cantora Márcia Maria, que tanto sucesso fez na noite carioca e transferiu-se para São Paulo, onde inaugurou três casas de samba, está agora do outro lado do Atlântico, isto é na Europa e precisamente em Madri, cantando no mais moderno teatro da capital espanhola, o *Sunset Princesa*. A menina, depois de ganhar o troféu de melhor de São Paulo, do ano passado, foi contratada por Marcos Lázaro, que a mandou para a Espanha, com um bom contrato. Márcia Maria, logo após cumprir seu contrato em Madri, irá representar o Brasil no Festival de Cannes, onde naturalmente, pelo seu valor ficará consagrada.

— (*) —

Agora, nos fins de semana, na Churrascaria Belvedere, Abraão Calixto está apresentando sob a batuta de Célia Mara, uma gostosa Roda de Samba, misturada com seresta. Ali se apresentam o Conjunto Coisas Nossas, Sam Rodrigues e gaúcho Remi cantando repentes e músicas dos pampas. Na próxima sexta-feira estará na casa do Shopping Center do Méier, atriz, cantora, vedeta e bela Nilza Magalhães e Paulinho Soares.

— (*) —

Esta semana, entre as grandes atrações que Pimenta está apresentando na boate Carroussel, encontra-se o cantor inglês Cy Manifold e na animação dos *shows* o cantor Jordelio Marçal.

— (*) —

Na Portolândia, Manolo e Pinho estão apresentando durante esta semana acompanhados pelo conjunto Os Maracajás, os cantores Rubens Leite, Carlos Aguilera, Jordélio Marçal e muitos outros e como stripteasе Rose Rossi. No segundo show estão Denise Santos e Adilson Babier.

— (*) —

José Garcia contratou diversos valores para a boate Viking's e a animação está com Rubens Leite que também mostra seu valor de melhor imitador de vozes femininas e ainda Luis Nobre cantando muito e a *strip* Rose Rossi. Os acompanhamentos estão por conta do conjunto Os Eletrônicos.

Zé das Flores agora de gravatinha borboleta de cor vermelha, correndo todas as casas noturnas do Centro e Zona Sul, oferecendo suas flores.

— (*) —

O Salgueiro com um concurso de samba, exaltando a escola e poderão inscrever-se no Maxwell, aos sábados.

— (*) —

Funcionando no Pavilhão de São Cristóvão, a II Rio Export Fair, reunindo 200 empresas de cinco Estados lançando novas linhas de seus produtos. A II Rio Export Fair apresenta grandes novidades não só para os compradores internacionais como também para o público em geral.

— (*) —

Domingo, dia 12, Dias das Mães, o Clube dos Democráticos oferecerá a seus associados mirins, um baile infantil com o conjunto Nilson Santana.

Tom e Dito é a dupla sucesso do momento em exibição no Number One

Aladia na Difusora

Sempre apresentando as melhores atrações, a Rádio Difusora Duque de Caxias, passará a ter todos os sábados no programa *Edgar Moura Faz a Festa* a presença das rainhas dos clubes da cidade (Guanabara e Baixada Fluminense) no quadro *As Rainhas se Divertem*. Ontem, no programa inaugurativo esteve presente as rainhas do Sampaio A.C., srta. Luci Miranda, do Grêmio Recreativo Ideal, srta. Celi França, e do Fazenda F.C. de São João de Meriti, srta. Ane Grai. Para o próximo sábado, véspera do Dia das Mães, já está convidada e garantiu sua presença a rainha dos Embaixadores da Cinelândia, srta. Aládia (foto). A rainha do Vista Alegre, e a rainha da Ala dos Coroas de Agua Grande.

O programa *Edgar Moura Faz a Festa* ocupa o horário de 15 às 18 horas, e sábado próximo estaremos para ver de perto a soberana Aládia, pois, achamos ser uma boa pedida.

F. Castrinho o atual diretor geral da Difusora Caxiense, à Avenida Presidente Kennedy n.º 1763, sobrado, estará presente com as suas castretes, prestigiando assim o bom programa sabatino.

COLÉGIO PRESIDENTE KENNEDY COMEMORA SEU 8.º ANIVERSÁRIO

Durante toda essa semana o Colégio Presidente Kennedy, Rua Paulino Sacramento, 17 a 19 — Vila Kennedy, realizará uma série de solenidades em comemoração ao 8º aniversário de sua fundação: 6 de maio de 1966/1974.

As festividades tiveram no dia 5, às 7 horas com uma apresentação de ginástica. Ontem houve um discurso feito pelo diretor Luciano Monticeli; exposição dos trabalhos feitos pelos alunos e, às 20 horas, uma palestra cujo o tema foi o Rádio Nacional e a Comunicação.

TEATRO CARLOS GOMES

Praça Tiradentes — Tel.: 222-5781

SILVA FILHO com grande elenco

NA REVISTA SUPER MODERNA

SECAS E MOLHADAS

DE JOSÉ SAMPAIO E SILVA FILHO

DE TERÇA A SÁBADO SESSÕES CONTINUAS ÀS 18,30 — 20 e 22 HS. AOS DOMINGOS ÀS 19,15 e 21,15

TEATRO RIVAL

RUA ALVARO ALVIM, 33

O MAIOR SUCESSO DE TODOS OS TEMPOS

TOCO NA BANDINHA DELA

com

NICK NICOLA - TANIA PORTO

Atração

JORGE LOREDO

o Zé Bonitinho

TODAS AS NOITES ÀS 18,15 - 20,15 - 22,15

Ponto de Encontro

IRINEU MEDEIROS

EDGAR MOURA FAZ A FESTA — Muito bom o programa de estréia, realizado sábado no auditório da Rádio Difusora Duque de Caxias à Avenida Presidente Kennedy n.º 1763, sobrado, *Edgar Moura Faz a Festa*. Quadros variados que prenderam a atenção do assistente de 15 às 18 horas, muito principalmente o quadro da *Faça Sua Tarefa* uma gincana onde tomaram parte alunos do Colégio Cruzeiro do Sul. Para este sábado já foram distribuídas as tarefas, e deverão participar os alunos dos Educandários: São Jorge, Tinoco e o Cruzeiro do Sul. Além, disso Edgar está prometendo uma porção de atrações para o seu próximo programa.

FUNDAÇÃO SÃO JOSÉ EM FESTAS — Depois de ter recebido as faixas e troféus referentes ao título alcançado no Campeonato de Duque de Caxias de 1973, o quadro da Fundação São José E.C. derrotou a representação do E.C. Cocotá da Ilha do Governador por dois tentos a zero, na tarde de domingo, no Estádio Municipal Correa Méier. Depois, em sua sede social na Vila São José, a diretoria do campeão da Cidade de Duque de Caxias, ofereceu aos seus atletas e quadro social, uma excelente noite dançante com a presença do conjunto Os Labaredas, noitada que teve início às 20 horas se prolongando até 1 da matina. As festividades fizeram parte da comemoração do título, onde o público prestigiou lotando as dependências do Ginásio do Fundação São José E.C.

10 MAIS PAQUERADAS — Será no dia 1.º de junho (sábado) o IV Baile de consagração das 10 mais paqueradas do samba de 74. A festividade será realizada no Porteião, sob o comando musical do excelente conjunto Copa Sete. A programação é uma criação e realização de Darinho de Madureira. O início está marcado para às 22 horas.

BRASIL SAMBA E BOLA A 2.000 KM POR HORA — A equipe da Rádio Rio de Janeiro sob o comando de Carlos Ramiro, do programa Brasil Samba e Bola a 2.00 km. Por Hora, esteve na sede do CAP CC para a transmissão do jogo de futebol de salão entre o quadro local e o Universitário. Olnei Duarte e Carlos Ramiro chegaram até o nosso PE para criticar a falta de atenção da diretoria do CAP. Com palavra o diretor Jairo, pois, achamos que qualquer coisa não andou certo neste dia, porquanto as vezes que ali estivemos, tudo correu como manda o figurino.

FUTEBOL DE SALÃO FEMININO — A Universitária Iara acaba de receber por intermédio de Ponto de Encontro, apoio para a realização de apresentações *show* do futebol de salão feminino. Trata-se do desportista Osvaldo Medeiros (Vadinho) que está disposto a vestir uma das equipes com o uniforme do Fazenda F.C., e já está tentando junto à diretoria do clube de São João de Meriti, conseguir liberar o ginásio para a tarde de sábado onde as comandadas de Iara farão uma apresentação. Neste dia que será marcado com bastante antecedência, o dr. Otávio da Silca Marques estará recebendo seu título de Patrono do Futebol de Salão Feminino. E fica o aviso os clubes que desejarem uma exibição para que procurem F. Castrinho na Rádio Difusora Duque de Caxias, diariamente.

LUZ ELÉTRICA E TELEFONES: DOIS PÉSSIMOS SERVIÇOS

SILVESTRE TRAVASSOS SOARES

Dois serviços, considerados de alta utilidade, hoje, infelizmente representam a repulsa do povo porque, irrital tal a emprestabilidade que representam embora cobrando cada vez mais, conforme se pode verificar das contas que apresentam aos pobres assinantes.

No bairro onde residimos, Engenho Novo e segundo as reclamações que temos recebido a luz, ao menor sintoma do tempo ao apresentar sinal de chuva a luz elétrica some e só aparece quando entende e geralmente isso acontece nas horas em que humildes assistem suas novelas ou pela manhã, quando os que não podem tomar banho frio, se utilizam do chuveiro elétrico.

Nesse bairro os moradores têm estoques de velas e quando os primeiros pingos de chuva aparecem, correm a acender as velas e desligar as televisões porque é aviso de que a luz vai faltar e se lembrem do tempo da saudosa Light, quando isso não acontecia.

Como companheira à luz, tem para irritar os assinantes, o péssimo serviço telefônico, porque, além da demora em atender, o cidadão disca cinco ou mais vezes para conseguir o número desejado e quando consegue os ruídos ou as interferências motivadas por linhas cruzadas, irritam as que têm necessidade de comunicações telefônicas.

Uma coisa porém se realiza com o máximo de pontualidade é a cobrança desse péssimo serviço quer pelas que fornece ma luz, quer pelos que nos fornecem os telefones.

Nas contas, ao invés de dizer: "No caso de deficiência do serviço telefonar para o n.º ....", diz imperativamente: "PAGUE SUA CONTA EM DIA E EVITE O DESLIGAMENTO DO SEU TELEFONE".

Esperamos que esses dois serviços realmente úteis, sejam olhados por quem de direito com mais atenção, em benefício dos assinantes, porque não adianta colocar orelhões por toda a Cidade, providência que merece realmente louvores, mas que não funcionando bem, de nada pode adiantar.

HORÓSCOPO

PROF. KALIBAN

Áries (21 de março a 20 de abril) — As deliberações livres e decididas, podem trazer-lhe resultados positivos. Nada de vacilação. Você pode manter-se na vanguarda, inclusive sentimentalmente. N.º favorável: 708.

Touro (21 de abril a 20 de maio) — Procure fazer o máximo, no início do dia: à tarde, tudo trará o inverso. O período noturno deve ser reservada apenas para distrair-se. Descanse. N.º favorável: 419.

Gêmeos (21 de maio a 20 de junho) — Mantendo harmonia entre seus íntimos, sua jornada será mais agradável. Tente amenizar uma situação que você mesmo criou. Negativo para aventuras. N.º favorável: 116.

Câncer (21 de junho a 21 de julho) — Domine com seu sorriso, o local de trabalho. No lar, os familiares estarão mais compreensivos. Para romances, algo está se concretizando agora. N.º favorável: 678.

Leão (22 de julho a 22 de agosto) — Condições ótimas para conseguir negócios excelentes, antes das 14 horas. Astros bem situados para a procura de emprego. No amor, tudo calmo. N.º favorável: 472.

Virgem (23 de agosto a 22 de setembro) — O período é ótimo, para iniciar transas importantes e romances definitivos. Pode viajar, para assuntos de família. Bom para ação em grupo. N.º favorável: 931.

Libra (23 de setembro a 22 de outubro) — Concentre sua atenção nas complicações domésticas. Para compras, bem indicado. Para o ambiente de trabalho, tudo sem novidade. Saúde boa. N.º favorável: 547.

Escorpião (23 de outubro a 21 de novembro) — Disciplinando seus planos, você só terá contentamento. Faça uma revisão no orçamento, limitando os gastos. Um pouco de cuidado na saúde. N.º favorável: 223.

Sagitário (22 de novembro a 21 de dezembro) — Mantenha sua calma, mesmo quando isso lhe pareça impossível. As perspectivas são agradáveis para o trabalho. Bom para férias e noivado. N.º favorável: 366.

Capricórnio (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Uma irregularidade no início do dia, aconselha moderação nos negócios e no emprego. Visita inesperada de amigo: receba com alegria. N.º favorável: 485.

Aquário (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Dedique melhor atenção a tudo que se ligue ao lar. Encontros amorosos terão bom resultado. Agüente firme, na bronca com um chefe. N.º favorável: 862.

Peixes (20 de fevereiro a 20 de março) — Mantenha-se com calma, mesmo para o que lhe pareça desagradável. À tarde, pessoa querida poderá alegrar seu coração. Mostre-se prestativo com parentes. Número favorável: 628.

ANUNCIE NA LUTA

TEL.: 252-1477

Concessão de benefícios por incapacidade para o trabalho

LD-PREVIDÊNCIA

DO REGULAMENTO DO REGIME DA PREVIDENCIA SOCIAL

Contribuinte em dobro

O segurado que deixar de exercer atividade que o vincula ao INPS (Instituto Nacional de Previdência Social), ou que esteja suspenso ou licenciado sem remuneração, manterá a qualidade de segurado, independentemente de contribuição, nos prazos estabelecidos no Artigo 9.º, do Regulamento do Regime da Previdência Social, conservando todos os direitos já adquiridos perante a previdência social.

Será facultado ao segurado manter essa qualidade mediante comunicação de seu propósito ao INPS (Instituto Nacional de Previdência Social), apresentada até o último dia do mês seguinte ao da expiração do prazo, passando a contribuir, em dobro (16%) dezesseis por cento, sobre o salário-declarado.

Salário declarado

O salário-declarado será estabelecido em função do último salário-de-contribuição do segurado, quando em atividade, não podendo ser inferior ao salário-mínimo mensal de adulto vigente no local de trabalho do segurado.

Reajustamento

A intervalos mínimos de 12 (doze) meses poderá o segurado reajustar o valor do salário-declarado, observando para efeito de cálculo os índices da alteração do salário-mínimo.

Prazos estabelecidos:

Manterá a qualidade de segurado independentemente de contribuição, de acordo com o artigo 9.º do Regulamento do Regime da Previdência Social:

a) — sem limite de prazo, a cessação das contribuições o que deixar de exercer atividades abrangidas pela Previdência Social, ou que estiver suspenso ou acometido de doença que importe em segre-

a) — sem limite de prazo, em gozo de benefício não sujeito a contribuição;

b) — até 12 meses após a cessação das contribuições, o que deixar de exercer atividades abrangidas pela Previdência Social, ou que estiver suspenso ou licenciado sem remuneração;

c) — até 12 meses após haver cessado a segregação, o acometido de doença que importe em segregação compulsória;

d) — até 12 meses após o livramento, o débito ou recluso;

e) — até 3 meses após o término do serviço, o que for incorporado às Forças Armadas a fim de prestar serviço obrigatório;

Com base em parecer do relator, sr. Carlos Lindenberg, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado rejeitou por ser inconstitucional, o projeto de lei, de autoria do senador Franco Montoro, que elimina a exigência do prazo de carência para a concessão de benefícios por incapacidade para o trabalho, aos segurados obrigatórios da Previdência Social.

Entendeu o relator que o projeto está em completo antagonismo com o dispositivo constitucional que determina que nenhuma prestação de assistência ou benefícios compreendidos na Previdência Social pode ser criada, majorada ou estendida sem a correspondente fonte de custeio. Pois, embora não crie nova modalidade de benefício, retira do auxílio-doença e da aposentadoria, a sua principal fonte de custeio, que são as contribuições vertidas no período de carência.

Retribuição

O sr. Carlos Lindenberg não censura, do ponto de vista sentimental a tese do autor do projeto. Diz que, sendo compulsória a filiação do segurado ao INPS, não tem sentido a exigência do período de carência; que exclui sumariamente o trabalhador, justamente no instante em que mais necessita da Previdência.

Argumenta, entretanto, que o sistema previdenciário brasileiro é "retributivo", isto é, assemelhado ao seguro social, de modo a que em termos gerais somente quem paga o "prêmio" tem o direito ao recebimento do "valor segurado". Além disso, lembra que a atual legislação já prevê a hipótese em que o segurado, independentemente do pagamento antecipado de contribuições, faz jus ao direito de benefícios, como o auxílio-doença, a aposentadoria por cometimento de moléstias de suma gravidade, o auxílio-funeral e a pensão aos dependentes.

Gratuidade

Desdobrando seu entendimento sobre a matéria o sr. Carlos Lindenberg chega à afirmação de que, face aos princípios norteadores do nosso sistema previdenciário, não há dúvidas de que só deve ter direito ao benefício aquele que paga a contribuição correspondente, pois, do contrário, o segurado "gratuito" estaria lesando os que pagam.

— Assim, os prazos de carência que o projeto pretende eliminar, além da finalidade básica de ensejar o custeio dos serviços prestados, visam a salvaguardar a instituição previdenciária e, portanto, todos aqueles que dela dependem e concorrem para a sua manutenção.

LD-SINDICAL

Federação Nacional dos Gráficos

Valter Torres é o novo presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas. Foi eleito no último dia 30, pelo conselho de representantes da entidade que se reuniu em assembléia geral na sede do Sindicato dos Gráficos da Guanabara.

Reajustamento dos desenhistas

Esclarece a diretoria do Sindicato dos Empregados Desenhistas técnicos e artísticos industriais, copistas, projetistas técnicos e auxiliares da Guanabara, Estado do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que tem ciência retroativo a 12 de dezembro do ano passado, o reajustamento de 17,5 por-cento, segundo sentença do Tribunal Superior do Trabalho.

Serviço de Emprego

O Serviço de Emprego da Delegacia Regional do Trabalho dispõe de muitas vagas para trabalhadores das mais diversas categorias profissionais, devendo os interessados comparecerem de 7 às 11 horas nos seguintes endereços: Avenida Presidente Antônio Carlos, 251, térreo (Centro); Rua do Catete, 333, e Avenida Brigadeiro Delamare, 235-A (Marechal Hermes).

Empregados de edifícios

Informa o Departamento Jurídico do Sindicato dos Empregados de Edifícios que a qualquer momento entrará em pauta para julgamento, no Tribunal Regional do Trabalho o processo de dissídio coletivo em favor do pessoal do setor residencial, que pleiteia reajustamento salarial de 25 por-cento e outras melhorias.

Causas trabalhistas

Os advogados Costa Neto e Haddock Lobo estão à disposição dos interessados em causas trabalhistas, no seu novo escritório, Avenida Erasmo Braga, 227, salas 1.303 a 1.306, onde atendem das 8 às 19 horas, de segunda a sexta-feira, pessoalmente, ou pelo telefone 222-6683.

Papel, papelão e cortiça

Está marcada para o dia 10 do corrente, no Tribunal Regional do Trabalho, a audiência de conciliação visando ao debate da questão salarial dos trabalhadores nas indústrias de papel, papelão e cortiça, que pleiteiam aumento de 30 por-cento, piso de Cr$ 415,83 e outras vantagens. A informação é do presidente do Sindicato, sr. Arlindo Paschoal Brás.

Servidores administrativos

Dia 14 do corrente será comemorado o 29.º aniversário da Associação dos Servidores Administrativos do Estado da Guanabara, com missa em memória dos sócios falecidos, na Igreja de São José, às 10 horas, e sessão solene, às 20 horas, na sede da entidade, Rua Anfilófio de Carvalho, 29, 14.º andar.

Nelson defende férias de 30 dias para trabalhador

O sr. Nélson Carneiro está em Brasília para defender, da tribuna do Senado, projeto de sua autoria que assegura ao trabalhador o direito a férias de trinta dias.

A proposição altera o artigo 132 da Consolidação das Leis do Trabalho e conta com pareceres favoráveis das Comissões de Constituição e Justiça e de Legislação Social.

Defesa

Além dos citados pareceres, emitidos pelos senadores Heitor Dias (ARENA-BA) e Eurico Rezende (ARENA-ES), respectivamente, na CCJ e CLS, Nélson Carneiro usará, da tribuna, seus próprios argumentos, para contestar as alegações dos empregadores, que consideram a medida desaconselhável porque: a) a classe empresarial brasileira, cargos sociais, previdenciários e fiscais; em conseqüência, o aumento do número de dias das férias concedidas aos trabalhadores representará aumento do custo da mão-de-obra, com prejuízos para o público em geral e para a própria economia nacional; b) a Comissão Técnica que elaborou a CLT era composta de elementos de grande conhecimento especializado, os quais realizaram profundos estudos atuariais antes de estabelecer o período de férias do trabalhador; assim, não é possível aceitar-se um cálculo aleatório, não precedido dos mesmos estudos.

— Examinando-se cautelosa e tecnicamente as disposições da CLT — diz Nélson Carneiro — verifica-se existirem contradições neste particular. O artigo 133, por exemplo, discrimina os casos em que o empregado não tem direito a férias, entre os quais: permanecer em gozo de licença, com percepção de salários, por mais de 30 dias; deixar de trabalhar, com percepção do salário, por mais de 30 dias, em virtude de paralisação parcial ou total dos serviços da empresa.

— Indaga-se qual dos dois artigos está correto: o 132, que fixa o limite máximo das férias em vinte dias úteis, ou o 133? Se a própria lei estabeleceu o limite — note-se entre todos os países é a que mais se vê onerada de enque é o limite mínimo — de licença ou de falta ao trabalho em trinta dias para reconhecer que, então, não terá o empregado direito a férias, por que o artigo 132 fixa o máximo do período das férias em vinte dias úteis?

LUTA DEMOCRÁTICA 74 — ano maior

LEITE É POUCO E MAIS CARO, ÓLEO DE SOJA É PROMESSA E BOI GORDO AINDA É PROBLEMA

O ministro Alisson Paulinelli, da Agricultura, declarou, na solenidade de abertura da XXIII Exposição de Animais e Produtos Derivados, em Barretos, São Paulo, que não há leite suficiente para a atual entressafra, anunciando que o governo autorizará a importação do produto para garantir o abastecimento interno, cujo *deficit*, somente em São Paulo, já é de 600 mil litros diários.

Garantiu, outrossim, o ministro da Agricultura, que o abastecimento de óleo comestível, irregular há vários meses, será normalizado dentro de quinze dias, quando o produto voltará ao mercado varejista em quantidades suficientes para o atendimento da demanda.

Na mesma ocasião, em seu pronunciamento o ministro Alisson Paulinelli advertiu que o governo punirá os especuladores do mercado do boi gordo, reafirmando que as autoridades concederão incentivos ao setor da carne, para aumentar a produção e o desfrute do rebanho nacional, que é considerado baixo. Afirmou, também, que o governo tem conhecimento da existência do câmbio negro da carne.

Não muda regras

Já fixada em oitenta mil toneladas, a cota de exportação de carne não será alterada este ano, pois o governo não pretende mudar as regras do jogo enquanto o mercado interno não estiver totalmente normalizado, informou o ministro.

O dianteiro, mesmo chegando aos açougues, é refaturado e levado de volta aos frigoríficos, em manobra difícil de ser fiscalizada.

Disse mais o ministro da Agricultura: "Nós não vamos brincar com aqueles que estiverem usando deste subterfúgio". E lembrou a existência de outra irregularidade, qual seja "a mágica de transformar carne de segunda em carne de primeira, através do corte".

Informou que o governo pretende estocar carne suficiente para enfrentar a entressafra. Todavia, a estocagem e exportação somente serão feitas por frigoríficos que estejam entregando os dianteiros na proporção que foi fixada pelas autoridades.

Garantiu o ministro da Agricultura que não permitirá que o preço do boi estoure este ano, como ocorreu em 1973, quando ultrapassou a cotação do mercado internacional. E mais: só poderão exportar enlatados, os frigoríficos que atendam os limites estabelecidos para a entrega de dianteiros.

Óleo de soja

Ao reafirmar que o abastecimento do óleo será normalizado dentro de quinze dias, o ministro Alisson Paulinelli atribuiu a falta do produto a um desequilíbrio surgido nos últimos anos, principalmente em 1962 e 1963, quando o óleo deixou de ser subproduto. O fornecimento de soja americana para os países socialistas e a redução da pesca no Peru, com a conseqüente diminuição de oferta de farinha de peixe ao mercado internacional, também contribuíram para aumentar os preços do produto.

Com a inflação no mercado recentemente verificada, o óleo teve seus preços majorados, transformando-se no principal produto e provocando a queda de preço da farinha de soja, cuja cotação, elevada, oferecia à indústria condições de produzir o óleo.

Disse o ministro que "não podemos exigir uma normalização imediata porque a indústria ficou parada nos três primeiros meses deste ano", justificou, explicando que a normalização se complica porque as donas de casa estão fazendo estoques do produto.

Lata a Cr$ 12,00

Acredita-se que existam em estoque, atualmente, no comércio atacadista de Niterói, cerca de quarenta mil latas de óleos comestíveis, que, porém, só serão colocadas à venda depois de nova revisão de preços. O aumento para Cr$ 5,00 a lata de novecentas gramas não resolveu o problema, pelo que o mercado-negro se sente estimulado, já fornecendo a unidade a preço que oscila entre Cr$ 10,00 e Cr$ 12,00.

As autoridades afirmam que há dificuldades para a localização das fontes que abastecem o mercado clandestino, porquanto o próprio consumidor prefere abastecer-se, mesmo a preços absurdos, a fazer a denúncia. A gordura de coco e a banha de porco também começam a rarear, o que faz com que seus preços se tornem extorsivos.

PLANO CULTURAL DO MEC

PROGRAMAÇÃO PARA 1975-79 — INCENTIVO À CRIAÇÃO E À DIFUSÃO DO ÂMBITO CULTURAL

O ministro Nei Braga aprovou as sugestões básicas apresentadas pelo prof. Manoel Diegues Jr., diretor do Departamento de Assuntos Culturais, com referência ao Plano Setorial de 1975-1979 na área da cultura.

A programação 1975-1979 se fundamentará em três áreas: 1) capacitação de recursos humanos; 2) preservação e defesa dos bens culturais; 3) incentivo à criação e difusão no âmbito cultural.

Articulação

Haverá uma articulação cada vez maior entre os órgãos executores da programação cultural e o Conselho Federal da Cultura, de modo que, dentro do sentido normativo de seus fins, possa este contribuir para um planejamento adequado da promoção cultural.

Fundamental também na nova política cultural será a implantação de um perfeito sistema de cooperação entre os órgãos culturais e as universidade. A política de ação cultural do governo não se dissociará de uma estreita vinculação com os Estados e o Distrito Federal. Estuda-se a possibilidade de dar um sentido regional às atividades culturais, considerando-se as peculiaridades de cada região e sobretudo a vivência do homem no seu meio natural.

Ao mesmo tempo em que procurará incentivar o espírito criador para novas atividades, o Ministério da Educação e Cultura adotará ampla política de preservação e defesa dos bens culturais nacionais. Pretende-se instalar cursos de curta duração nas Universidades para formação de profissionais nas técnicas de preservação, restauração e ambiente de bens móveis de valor histórico e artístico, objetos e documentos de valor cultural, bem como em pesquisas arqueológicas.

Ficou decidido prioritariamente o levantamento do que é necessário para que se restaurem os próprios governamentais, como o Museu Imperial, por exemplo, dando-lhes condições de pleno funcionamento. O DAC, através do Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, terá de desenvolver e implementar o programa integrado de recuperação das cidades históricas e estumular a criação de parques nacionais.

Prêmios de estímulo

O DAC adotará as providências necessárias para descobrir e apoiar vocações artísticas e literárias, através de convênios com os órgãos próprios, como também procurará formar operários e artesãos especializados nas técnicas de conservação e restauração.

BRASILEIRO

CUMPRE COM TEU DEVER

Nos 6 primeiros meses do ano em que completares 18 anos de idade,

ALISTA-TE

para o Serviço Militar na Junta de Serviço Militar que funciona na sede da Região Administrativa de teu bairro.

GRÁFICA RAMOS LTDA.
TIPOGRAFIA e PAPELARIA

Rua Cardoso de Morais, 562 — Ramos-GB — Tel.: 230-2585

Variado estoque de material escolar, com preço reduzido — Artigos para escritórios em geral — Execução de impressos em geral. Eficiência, rapidez e bom atendimento é o nosso lema. Visite-nos.

ANUNCIE NA LUTA 252-1477

AMADO RIBEIRO, CIDADÃO DA GB

Reconhecendo os relevantes serviços que o nosso companheiro Amado Ribeiro tem prestado ao Estado da Guanabara, a Assembléia Legislativa, por iniciativa do deputado Afonso Nunes, concedeu ao jornalista o título de Cidadão do Estado da Guanabara. Eis, na íntegra, o requerimento justificando a indicação do diretor de Redação de LUTA DEMOCRÁTICA ao título:

REQUERIMENTO
Nº 1.108, DE 1974

Concede o título de Cidadão do Estado da Guanabara ao jornalista Amado Ribeiro.

Requeiro à Mesa, na forma da legislação em vigor a concessão do título de "Cidadão do Estado da Guanabara" ao jornalista Amado Ribeiro.

Sala das Sessões, 29 de abril de 1974. Afonso Nunes — Vitorino James — Carlos de Brito — Edson Khair — José Maria Duarte — Rossini Lopes da Fonte — Rubem Dourado — Pascoal Citadino — Sérgio Maranhão — Dalton Xavier.

JUSTIFICATIVA

Amado Ribeiro, jornalista por vocação, nasceu em Paraíba do Sul, Estado do Rio.

Descendente do Barão do Rio D'Ouro, bisneto de escravos, neto de portugueses, Amado Ribeiro é o produto refinado de uma família arruinada pela falência da lavoura cafeeira na década de 30.

Seu pai, professor secundário, mudou-se para Pirapora, à beira do rio São Francisco, em Minas, quando então Amado Ribeiro forjou sua personalidade e seu temperamento no amargo do cerrado, nas barrancas do São Francisco, na popa de uma canoa, pescando para ajudar no sustento da família.

Estudou todo o curso ginasial em Pirapora e aos 16 anos resolveu virar o mundo, transferindo-se, sozinho, para Belo Horizonte, com 200 mil réis dados pelo pai, uma mala de papelão e a recomendação paternas.

— Não volte nunca, meu filho, com a sandália rota e a espada quebrada.

O conselho foi seguido à risca. Em Belo Horizonte Amado Ribeiro, para poder estudar à noite, foi garçom de botequim, entregador de marmitas, lavador de carros, até que passou em um concurso para escriturário em uma revista semanal. Era esse o caminho certo já que Amado Ribeiro, no ginásio em Pirapora, era o diretor, redator e distribuidor de um jornalzinho interno onde o que havia como prato de resistência eram a crítica e o sarcasmo mais contundente contra os métodos antiquados de ensino.

Fez o Científico em Belo Horizonte, onde trabalhou no "Diário da Tarde" e na "Tribuna de Minas", transferindo-se em 1954 para o Rio de Janeiro, indo diretamente para o jornal "A Noite". Em três meses Amado Ribeiro conseguira triplicar, a vendagem do jornal com a série de reportagens exclusivas com o então bandido Wilson dos Santos, o Bitinha, caçado para morrer. Amado entregou-o são e salvo ao juiz Bandeira Stampa. Bitinha, ainda hoje preso na Penitenciária Professor Lemos Brito, está plenamente regenerado, tornando-se amigo particular de Amado Ribeiro que lhe salvara a vida.

Samuel Wainer, descobridor de talentos, convidou Amado Ribeiro para trabalhar a seu lado, na "Ultima Hora". E neste jornal Amado Ribeiro levantou as campanhas mais incendiárias, com os furos mais espetaculares, que o transformariam em jornalista de renome internacional.

Repórter por vocação, incapaz de se dedicar a qualquer outra tarefa que não seja a de escrever, Amado Ribeiro fez o vestibular de Direito na Faculdade Gama Filho, em 1959.

Passou e não freqüentou uma aula sequer.

Da "Ultima Hora" transferiu-se para "O Jornal", órgão dos Diários Associados.

Agora Amado Ribeiro vive e respira a LUTA DEMOCRATICA, durante as 24 horas do dia, trabalhando ao lado de Tenório Cavalcânti.

Embora ocupe o cargo de diretor de redação, Amado Ribeiro é o mesmo repórter de 20 anos atrás, vibrando com a notícia, apanhando informações pelo telefone, movimentando quase uma centena de informantes por todo o submundo do crime do Grande Rio.

Já viu morrer mais de 500 pessoas, já fez a cobertura jornalística dos mais pavorosos desastres, mas se emociona até as lágrimas quando é obrigado a escrever sobre uma foto desagradável envolvendo crianças.

Casado, com quatro filhos, Amado Ribeiro é um homem plenamente realizado.

Perfeitamente integrado na sociedade carioca e dedicando à Guanabara um profundo afeto, tem prestado ao nosso Estado destacados serviços, no exercício da sua difícil e nobre profissão.

Faz jus, por isso mesmo, ao título proposto.

GERENTE DISPARA NU NO HOTEL ASSALTADO

Três homens morenos, fortemente armados assaltaram na madrugada de ontem o Hotel Ribatejo um dos mais conhecidos da Polícia, cujo proprietário, Severino Moreira Lopes, espanhol, que desta vez foi obrigado a fugir nu, sempre procurou criar problemas na apuração dos fatos. Explorador do lenocínio da Baixada, espera-se agora, com as novas medidas que irão ser tomadas pela Secretaria de Segurança, venha a sofrer as penas da lei.

Os marginais saquearam mais de 20 casais que se encontravam nos quartos e apartamentos sendo que, com a chegada da Polícia, nenhuma ficha foi encontrada relacionando os hóspedes. Por outro lado, o espanhol não quis também formalizar a queixa de assalto, o que está dificultando a ação do comissário Bernardo, da Delegacia de São João de Meriti.

Manietados

Com a fuga do comerciante, nu, pelas ruas de São João, os quadrilheiros manietaram a caixa Maria Rosa e o porteiro Joaquim Santos que, assim, ficaram impossibilitados de pedir auxílio. Subiram para os demais pavimentos onde os quartos foram abertos e os casais despojados de seus haveres. Os hóspedes também para evitar complicações com a Polícia, tão logo se viram livres dos bandidos, foram embora.

Fuga

Na fuga os marginais embarcaram no Aero-Willys chapa GB EG 1633, tomando o destino de Nova Iguaçu, levando apenas do hotel a importância de 850 cruzeiros.

Lenocínio

Localizado no km 5 da Presidente Dutra, o Hotel Ribatejo ocupa uma enorme área e possui vários pavimentos onde se localizam mais de 30 apartamentos de certo luxo. Como tantos outros de sua categoria, como o Capri, Vogue, de Roberto Moreira, mais conhecido por Roberto Cavalo, Presidente Avenida, antros de reunião de marginais e traficantes, são eles usados para a exploração do lenocínio.

Moças ainda de menor idade são vistas em seu interior junto com indivíduos de má catadura, sem que a Polícia pudesse tomar uma providência. Agora, com o estudo de novas medidas, sendo obrigatório o hoteleiro mostrar que está legalizado no País, obedecendo ainda outras normas, o que caracterizará o não cumprimento da lei, a expulsão do estrangeiro.

Os assaltos a hotéis, pelo que pa... ce, obedecem a um esquema bem m... tado, visto que os proprietários d... estabelecimentos procuram evitar ação da Polícia, ficando inclusive n... o prejuízo causado.

Para demonstrar a má vontade d... ses comerciantes, cita-se agora o ca... de Severino Moreira Lopes, dono ... Ribatejo, que, além de ficar sem ... cruzeiros, com seus hóspedes rou... dos, o que bem denota a falta de ga... rantias, nada quis dizer às autorida... policiais.

EDITAL extraído dos autos da Ação Executiva proposta por VERBA S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO RIO contra FRANCISCO FORMIGA, com o prazo de 20 dias, para citação da parte Ré, na forma abaixo:

O DOUTOR AMYNTOR VILLELA VERGARA, JUIZ DE DIREITO NA DÉCIMA-SÉTIMA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — GB.

FAZ SABER que pelo presente Edital extraído dos autos da Ação Executiva proposta por VERBA S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO contra FRANCISCO FORMIGA, está sendo citada a parte ré, para ciência da ação que ora é proposta, tudo de conformidade com os termos adiante transcritos: Petição inicial de fls. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível da Guanabara. VERBA S/A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO — RIO, entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, autorizada a funcionar pela Carta Patente n.º 70/231 do Banco Central do Brasil, inscrita no C.G.C. sob o n.º 30.141.550 e no B.N.H. sob o n.º 12, com sede na Avenida Rio Branco n.º 147, 17.º andar, no Rio de Janeiro, Guanabara, vem respeitosamente por seu advogado (Doc. 1), propor Ação Executiva, nos termos da Lei n.º 5.741, de .... 01.dez.71, contra FRANCISCO FORMIGA, brasileiro, solteiro, maior, alfaiate, residente na Estrada da Paciência n.º 6.000 — casa n.º 16, da rua de Vila n.º 17 — Conjunto Vila Alzira I — Campo Grande — Guanabara, pelas razões que passa a expor. I — A Exequente, no giro normal de suas atividades, tornou-se credora hipotecária do Executado conforme os instrumentos que acompanham a presente (Doc. 2 a 4). II — Apesar de expedido aviso regulamentar previsto no inciso IV do artigo 2.º da citada lei (Doc. 5) o Executado não saldou seu débito em atraso, referente às prestações vencidas desde 30-03-71, inclusive encargos conforme vai discriminado no item 1 do demonstrativo em anexo (doc. 6). Assim, sendo a Exequente titular de crédito hipotecário vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, vem, com fulcro na Lei n.º 5.741.71, REQUERER a V. Exa.: 1 — Que, o Executado seja citado. 1.1 — Para no prazo de 24 horas efetuar o pagamento das prestações vencidas até a data da purga de mora, — item 1), acrescidas de juros de mora, de correção monetária, das custas e de honorários de advogado, sob pena de o imóvel hipotecado ser penhorado e entregue à guarda da Exequente como depositária (artigo 3.º, seus §§ e 4.º); 1.2 — Para acompanhar a presente Ação em todos os seus trâmites, até final sentença e arrematação, sob pena de revelia e confesso. 2 — Que, julgue procedente a presente Ação e subsistente a penhora. 2.1 — Condenando o Executado ao pagamento da importância reclamada a que se refere o item 1.1, acrescida, a partir da citação, de juros de mora, de correção monetária, de multa contratual, das custas e honorários de advogado; 2.2 — Ordenado ao executado, ou quem o estiver habitando, que desocupe o imóvel hipotecado e penhorado no prazo legal e o entregue à Exequente (art. 4.º e seus §§); 2.3 — Determinando a venda do imóvel hipotecado e penhorado por preço não inferior ao do saldo devedor, calculado de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação (art. 6.º e seu §). "IN FINE", protesta a Exequente por todos os meios de prova permitidos em direito e dá à presente o valor de Cr$ 17.388,18 (Dezessete mil, trezentos e oitenta e oito cruzeiros e dezoito centavos). Termos em que, por ser de direito P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1973. Américo Miotti de Castro, OAB — 1515— RJ — 644 — GB. CERTIDÃO DE FLS. 30: Certifico e dou fé que me dirigi à Rua Vila n.º 17, Conjunto Vila Alzira I — à Estrada da Paciência n.º 6.000, casa n.º 16, em Campo Grande, e sendo aí, citei, digo, deixei de citar o Réu FRANCISCO FORMIGA, por não mais residir no lugar indicado, estando em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 6 de março de 1974. O Oficial de Justiça, Oswaldo Duarte Moraes. — DESPACHO DE FLS. 31: Expeçam-se editais de citação, com o prazo de 20 dias. Rio, 16-4-74. A. Vergara. — E para que chegue ao conhecimento do suplicado, é expedido o presente, que será publicado e afixado nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, 19 de abril de 1974. Eu, Herani Alves de Oliveira, Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu, Célio da Silva Lopes, Escrivão substituto, o subscrevo. — AMYNTOR VILLELA VERGARA, Juiz de Direito. — Final do Edital de citação extraído dos autos da Ação Executiva proposta por VERBA S/A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO RIO contra FRANCISCO FORMIGA. GB, 19-4-74. (AS. 812)

Proc. n.º 62.850 — Ação Executiva — Escr. Herani.

JUIZO DE DIREITO NA DÉCIMA SÉTIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — GG.

EDITAL de citação da parte ré, extraído dos autos da Ação Executiva proposta por VERBA S.A. — CRÉDITO IMOBILIÁRIO —RIO contra JORGE PEREIRA DA COSTA e sua mulher JOANITA BASILIO DA COSTA, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O DOUTOR AMYNTOR VILLELA VERGARA, JUIZ DE DIREITO NA DÉCIMA SÉTIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — GB.

FAZ SABER que pelo presente Edital extraído dos autos da Ação Executiva proposta por VERBA S.A. — CRÉDITO IMOBILIÁRIO-RIO contra JORGE PEREIRA DA COSTA e sua mulher JOANITA BASILIO DA COSTA, com o prazo de 20 dias, estão sendo citados os réus para os termos d ação que ora é proposta, tudo conformidade com o adiante transcrito: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível da Guanabara. VERBA S.A. — CRÉDITO IMOBILIÁRIO—RIO, entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, autorizada a funcionar pela Carta Patente n.º A-70-231 do Banco Central do Brasil, inscrita no C.G.C.-MF. sob o n.º 30.141.550 e no B.N.H. sob o n.º 12, com sede n Avenida Rio Branco n.º 147, 17.º andar no Rio de Janeiro, Guanabara, vem respeitosamente, por seu advogado (Doc. 1), propor AÇÃO EXECUTIVA, nos termos na Lei n.º 5.741, de 01-dez-71. CONTRA JORGE PEREIRA DA COSTA e s. m. JOANITA BASILIO DA COSTA, brasileiros, ele, comerciário, ela, do lar residentes na Estrada da Paciência n.º 6.000, Casa n.º 6, Rua de Vila n.º 16, Conjunto Residencial Vila Alzira I, Estação de Paciência, Campo Grande, Guanabara pelas razões que passa a expor. I — A Exequente, no giro normal de suas atividades, tornou-se credora hipotecária do(s) Executado(s) conforme os instrumentos que acompanham a presente (doc. 2 a 4). II — Apesar de expedido(s) — o(s) aviso(s) regulamentar (es) previsto(s) no inciso IV do artigo 2.º da citada Lei (Doc. 5) o(s) Executado(s) não saldou-(aram) seus débito em atraso, referente as prestações vencidas desde 30-02-70, inclusive encargos conforme vai discriminado no item I do demonstrativo em anexo (Doc. 6). ASSIM, sendo a Exequente titular de crédito hipotecário vinculado aos Sistema Financeiro da Habitação, vem, com fulcro na Lei n.º 5.741-71, REQUERER a V. Exa. 1 — QUE, o(s) Executado(s) seja(m) CITADO(S): 1.1 — PARA no prazo de 24 horas efetuar(em) o pagamento das prestações vencidas até a data da purga de mora, (Doc. 6 — item 1), acrescidas de juros de mora, de correção monetária, das custas e de honorários de advogado, sob pena de o imóvel hipotecado ser penhorado e entregue à guarda da Exequente como depositária (artigo 3.º, seus §§ e 4.º)): 1.2 — PARA acompanhar(em) a presente Ação em todos os seus trâmites, até final sentença e arrematação, sob pena de revelia e confesso. 2 — QUE, JULGUE PROCEDENTE a presente Ação e subsistente a penhora: 2.1 — CONDENANDO (s) Executado(s) ao pagamento da importância reclamada a que se refere o item 1.1, acrescida, a partir da citação, de juros de mora, de correção monetária, de multa contratual, das custas e honorários de advogado; 2.2 — ORDENANDO ao(s) Executado(s), ou quem o estiver habitando que desocupe(m) o imóvel hipotecado e penhorado no prazo legal e o entregue(m) a Exequente (artigo 4.º e seus §§); 2.3 — DETERMINANDO a venda do imóvel hipotecado e penhorado por preço não inferior ao do saldo devedor, calculado de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação (art. 6.º e seu §). "IN FINE", protesta a Exequente por todos os meios de prova permitidos em direito e dá à presente o valor de Cr$ 25.160,87 (vinte e cinco mil, cento e sessenta cruzeiros e oitenta e sete centavos). Termos em que, por ser de direito P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1973. Américo Miotti de Castro — OAB 1515 — RJ — 644 — GB. — Certidão de fls. 25: Certifico e dou fé que me dirigi à Estr. da Paciência, 6.000 c. 6, rua da Vila n.º 16 — C. Res. Vila Alzira, no sentido de citar JORGE PEREIRA DA COSTA e sua esposa Joanita Basilio de Costa, e apurei que os mesmos ali não mais residem. O imóvel é ocupado por AURI COELHO DA ROCHA. Os suplicados estão em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 06 de março de 1974. — O Oficial de Justiça, Oswaldo Duarte Moraes. Despacho de fls. 29: Expeçam-se editais de citação, com o prazo de 20 dias. Rio, 16-4-74. A. Vergara. — E para que chegue ao conhecimento dos suplicados é expedido o presente, que será publicado e afixado nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, 19 de abril de 1974. — Eu Herani Alves de Oliveira — Escrevente Juramentado o datilografei. E eu Celio da Silva Lopes — Escrivão substituto o subscrevo. — Amyntor Villela Vergara — Juiz de Direito. — Final de Edital de citação extraído dos autos da Ação Executiva — proposta por VERBA S.A. — CRÉDITO IMOBILIÁRIO—RIO contra JORGE PEREIRA DA COSTA e S. M. — GB., 19-4-74. (AS—815)

JUIZO DE DIREITO NA DÉCIMA SÉTIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — GB.

EDITAL extraído dos autos da Ação Executiva proposta por VERBA S.A. — CRÉDITO IMOBILIÁRIO—RIO contra LIDIA CASSIU FAUSTINO, para citação da parte ré, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo.

O DOUTOR AMYNTOR VILLELA VERGARA, JUIZ DE DIREITO NA DÉCIMA SÉTIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — GB.

FAZ SABER que pelo presente Edital extraído dos autos da Ação Executiva proposta por VERBA S.A. — CRÉDITO IMOBILIÁRIO—RIO contra LIDIA CASSIU FAUSTINO, com o prazo de 20 dias, está sendo citada a ré, para os termos da Ação que ora é proposta, tudo de conformidade com o adiante transcrito: Petição inicial de fls. 2-3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível da Guanabara. VERBA S.A. — CRÉDITO IMOBILIÁRIO—RIO, entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, autorizado a funcionar pela Carta Patente n.º A-70-231 do Banco Central do Brasil, inscrita no C.G.C.-MF. sob o n.º 30.141.550 e no B.N.H. sob o n.º 12, com sede na Avenida Rio Branco n.º 147, 17.º andar, no Rio de Janeiro, Guanabara, vem respeitosamente, por seu advogado (Doc. 1), propor AÇÃO EXECUTIVA, nos termos na Lei n.º 5.741, de 01-dez-71, contra LIDIA CASSIU FAUSTINO, brasileira, solteira, maior, cabeleireira, portadora do CPF n.º 218.197.507 e residente na Rua Seis, n.º 80 — Conjunto Vila Alzira (I — Estação de Paciência — Campo Grande — Guanabara pelas razões que passa a expor. I — A exequente, no giro normal de suas atividades, tornou-se credora hipotecária do(s) Executados(s), conforme os instrumentos que acompanham a presente (Doc. 2 a 4). II — Apesar de expedidos o(s) aviso(s) regulamentar(s) previsto(s) no inciso IV do artigo 2.º da citada Lei Doc. 5) o(s) executado(s) não saldou(aram) seu débito em atraso, referente às prestações vencidas desde 30-11-71 inclusive encargos conforme vai discriminado no item 1 do demonstrativo em anexo (Doc. 6). Assim, sendo a Exequente titular de crédito hipotecário vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, vem, com fulcro na Lei n.º 5.741-71, REQUERER a V. Exa.; 1 — QUE o(s) Executado(s) seja(m) CITADO(S). 1.1 — Para no prazo de 24 horas efetuar(em) o pagamento das prestações vencidas até a data da purga de mora, de correção monetária, das custas e de honorários de advogado, sob pena de o imóvel hipotecado ser penhorado e entregue à guarda da Exequente como depositária (artigo 3.º, seus §§ e 4.º); 1.2 — PARA acompanhar(em) a presente Ação em todos os seus trâmites, até final sentença e arrematação, sob pena de revelia e confesso. 2 — QUE, JULGUE PROCEDENTE a presente Ação e subsistente a penhora: 2.1 — CONDENANDO o(s) Executado(s) ao pagamento da importância reclamada a que se refere o item 1.1, acrescida, a partir da citação, de juros de mora, de correção monetária, de multa contratual, das custas e honorários de advogado: 2.2 — ORDENANDO ao(s), ou quem o estiver habitando, que desocupe(m) o imóvel hipotecado e penhorado no prazo legal e o entreguem(m), à Exequente (artigo 4.º e seus §§); 2.2 — Determinando a venda do imóvel hipotecado e penhorado por preço não inferior ao do saldo devedor, calculado de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação (art. 6.º e seu §). "IN FINE", protesta a Exequente por todos os meios de prova permitidos em direito e dá à presente o valor de Cr$ 11.242,05 (onze mil, duzentos e quarenta e dois cruzeiros e cinco centavos). Termos em que, por ser de direito P. e E. Deferimento. — Rio de Janeiro, 04 de dezembro de 1973. — Americo Miotti de Castro — Advogado — OAB 1515 — RJ — 644 — GB. — Certidão de fls. 26: Certifico e dou fé que me dirigi à Rua Seis n.º 80, Conjunto Vila Alzira I — Paciência — Campo Grande, e sendo aí apurei que os Réus LIDIA CASSIU FAUSTINO, digo a Ré, LIDIA CASSIU FAUSTINO, ali não mais reside, estando em lugar incerto e não sabido. — Rio de Janeiro, GB., 06 de março de 1976. O Oficial de Justiça, Oswaldo Duarte Moraes. — Despacho de fls. 30: Expeçam-se editais de citação, com o prazo de 20 dias. Rio, 16-4-74. A. Vergara. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, digo, conhecimento da suplicada é expedido o presente, que será publicado e afixado nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, 19 de abril de 1974. Eu Herani Alves de Oliveira, Escrevente Juramentado o datilografei. E eu Celio da Silva Lopes — Escrivão substituto o subscrevo. — Amyntor Villela Vergara — Juiz de Direito. — Final de Edital de citação extraído dos autos da Ação Executiva proposta por VERBA S.A. — CRÉDITO IMOBILIÁRIO—RIO contra LIDIA CASSIU FAUSTINO, GB., 19-4-74.

(AS—814)

Proc. n.º 62.800
Ação Executiva
Escr. Herani

JUIZO DE DIREITO NA DÉCIMA SÉTIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — GB.

EDITAL extraído dos autos da Ação Executiva proposta por VERVA S/A., CRÉDITO IMOBILIÁRIO RIO contra JOSÉ SEVERINO CASTRO E SILVA e sua mulher ONILA MARTINS DE CASTRO E SILVA, com o prazo de 20 dias, para citação dos réus, na forma abaixo:

O DOUTOR AMYNTOR VILLELA VERGARA, JUIZ DE DIREITO NA DÉCIMA-SÉTIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — GB,

FAZ SABER que pelo presente Edital extraído dos autos da Ação Executiva proposta por VERBA S/A. — CRÉDITO IMOBILIÁRIO RIO contra JOSÉ SEVERINO CASTRO E SILVA e suma lher, digo, e sua mulher ONILA MARTINS DE CASTRO E SILVA, estão sendo citados os réus para ciência da ação que ora é proposta, conforme os termos adiante transcritos: Petição inicial de fls. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível da Guanabara. VERBA S/A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO — RIO, entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, autorizada a funcionar pela Carta Patente n.º A — 70/231 do Banco Central do Brasil, inscrita no C.G.C./M.F. sob o n.º 30.141.550 e no B.N.H. sob o n.º 12, com sede na Avenida Rio Branco n.º 147, 17.º andar, no Rio de Janeiro, Guanabara, vem respeitosamente, por seu advogado (Doc. 1), propor AÇÃO EXECUTIVA, nos termos na Lei n.º 5.741, de 01.dez.71, contra JOSÉ SEVERINO CASTRO E SILVA e s/m. ONILA MARTINS DE CASTRO E SILVA, brasileiros, ele agente policial, ela do lar, residentes e domiciliados à Avenida Brasil n.º 17.191, apto. 301, bloco 10, em Irajá, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, pelas razões que passa a expor: I — A exequente, no giro normal de suas atividades, tornou-se credora hipotecária dos Executados conforme os instrumentos que acompanham a presente (Doc. 2 a 4). II — Apesar de expedidos os avisos regularmente, digo, regulamentar(es) previsto (os) no inciso IV do artigo 2.º da citada Lei (doc. 5) o(s) Executado(s) não saldou (aram) seu débito em atraso, referente às prestações vencidas desde 30-6-70, inclusive encargos conforme vai discriminado no item I do demonstrativo em anexo (Doc. 6). ASSIM, sendo a Exequente titular de crédito Hipotecário vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, vem, com fulcro na Lei n.º 5.741/71, REQUERER a V. Exa.: 1 — Que, o(s) Executado(s) seja(m) CITADOS: 1.1 — Para no prazo de 24 horas efetuarem o pagamento das prestações vencidas até a data da purga de mora (Doc. 6 — item I), acrescidas de juros de mora, de correção monetária, das custas e de honorários de advogado sob pena de o imóvel hipotecado ser penhorado e entregue à guarda da Exequente como depositária (artigo 3.º, seus §§ e 4.º); 1.2 — PARA ACOMPANHAREM a presente Ação em todos os seus trâmites, até final sentença e arrematação, sob pena de revelia e confesso. 2 — QUE, JULGUE PROCEDENTE a presente Ação e subsistente a penhora: 2.1 — CONDENADO os Executados ao pagamento da importância reclamada a que se refere o item 1.1, acrescida, a partir da citação, de juros de mora, de correção monetária, de multa contratual, das custas e honorários de advogado; 2.2 — ORDENADO aos Executados, ao quem o estiver habitando, que desocupem o imóvel hipotecado e penhorado no prazo legal e o entregue(em) a Exequente (artigo 4.º e seus §§); 2.3 — DETERMINANDO a venda do imóvel hipotecado e penhorado por preço não inferior ao saldo devedor, calculado de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação (art. 6.º e seu §). "IN FINE", protesta a Exequente por todos os meios de prova permitidos em direito e dá à presente o valor de .... Cr$ 33.785,25 (trinta e três mil, setecentos e oitenta e cinco cruzeiros e vinte e cinco centavos). Termos em que, por ser de direito, P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1973. Américo Miotti de Castro — Advogado — inscrição OAB — 1515 — RJ — 644 — GB. — Certidão de fls. 31: Certifico e dou fé que encontrei o apartamento 101 da Av. Brasil, 17.191 fechado. As informações na administração são que o réu José Severino Castro e Silva e suma digo, e sua mulher ali não mais residem, estando em lugar incerto e não sabido. Rio, 13 de março de 1974. Oswaldo Duarte Moraes. — Despacho de fls. 32: Expeçam-se editais de citação, com o prazo de 20 dias. Rio, 17-4-74. A. Vergara. — E para que chegue ao conhecimento dos suplicados é expedido o presente que será publicado e afixado nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, 19 de abril de 1974. Eu, Herani Alves de Oliveira, Escrevente Juramentado o datilografei. E eu, Célio da Silva Lopes, Escrivão substituto, o subscrevo. — AMYNTOR VILLELA VERGARA, Juiz de Direito. — Final de Edital de citação extraído dos autos da Ação Executiva proposta por VERBA S/A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO RIO contra JOSÉ SEVERINO CASTRO E SILVA e S/M. GB, 19-4-74.

(A.S. 813)

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE DEZ (10) DIAS A JOANA DIONISIO DO ESPIRITO SANTO, extraído dos autos da ação Executiva que lhe é movida por VERBA S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO — RIO, na forma abaixo.

O DOUTOR JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA, JUIZ SUBSTITUTO DA DÉCIMA NONA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente Edital de citação com prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à JOANA DIONISIO DO ESPIRITO SANTO, que está em lugar incerto e não sabido, de que por este Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma ação Executiva que lhe é movida por VERBA S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO — RIO, devendo a suplicada no prazo legal contestar a ação, presumindo-se aceitos e verdadeiros os fatos articulados pela autora na inicial, e cujos termos são os das peças a seguir transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/4: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da (19a.) Vara Cível da Guanabara. VERBA S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO — RIO, entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, autorizada a funcionar pela Carta Patente n.º A-70/231 do Banco Central do Brasil, inscrita no CGC/MF sob o n.º 30.141.550 e no BNH sob o n.º 12, com sede na Avenida Rio Branco, 147, 17.º andar no Rio de Janeiro, Guanabara, vem respeitosamente, por seu advogado (Doc. 1), propor AÇÃO EXECUTIVA, nos termos na Lei n.º 5.741, de 01-dez.-71, contra JOANA DIONISIO DO ESPIRITO SANTO, brasileira, solteira, maior, funcionária pública, residente na Estrada da Paciência, 6.000 — casa 14, da rua de vila n.º 7, Conjunto Vila Alzira I — Campo Grande, Guanabara, pelas razões que passa a expor. I — A Exequente, no giro normal de suas atividades, tornou-se credora hipotecária da Executada conforme os instrumentos que acompanham a presente (Doc. 2 a 4). II — Apesar de expedidos os avisos regulamentares previsto no inciso IV do artigo 2.º da citada Lei (Doc. 5). A Executada não saldou seu débito em atraso, referente às prestações vencidas desde 30-08-69, inclusive encargos conforme vai discriminado no item I do demonstrativo em anexo (Doc. 6). ASSIM, sendo a Exequente titular de crédito hipotecário vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, vem, com fulcro na Lei n.º 5.741/71, REQUERER a V. Exa.: 1 — QUE, a Executada seja CITADA 1.1 — PARA no prazo de 24 horas efetuar o pagamento das prestações vencidas até a data da purga de mora, (Doc. 6 item 1) acrescidas de juros de mora, de correção monetária, das custas e de honorários de advogado, sob pena de o imóvel hipotecado ser penhorado e entregue à guarda da Exequente como depositária (artigo 3.º; seus §§ e 4.º): 1.2 — PARA acompanhar a presente Ação em todos os seus trâmites, até final sentença e arrematação, sob pena de revelia e confesso. 2 — QUE, JULGUE PROCEDENTE a presente Ação e subsistente a penhora: 2.1 — CONDENANDO a Executada ao pagamento da importância reclamada a que se refer o item 1.1, acrescida, a partir da citação, de juros de mora, de correção monetária, de multa contratual, das custas e honorários de advogado; 2.2 — ORDENANDO a Executada, ou quem o estiver habitando, que desocupe o imóvel hipotecado e penhorado no prazo legal e entregue a Exequente (artigo 4.º e seus §§); 2.3 — DETERMINANDO a venda do imóvel hipotecado e penhorado por preço não inferior ao do saldo devedor, calculado de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação (art. 6.º e seu §). "IN FINE", protesta a Exequente por todos os meios de provas permitidos em direito e dá à presente o valor de Cr$ 30.449,90 (trinta mil, quatrocentos e quarenta e nove cruzeiros e noventa centavos). Termos em que, por ser de Direito P. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 4 de Dezembro de 1973. (a) AMÉRICO MIOTTI DE CASTRO, Insc. 1515. DISTRIBUIÇÃO: CORREGEDORIA DA JUSTIÇA. Ao 3.º Ofício de Distribuidor. Em ..... 12-12-73. (a) Ilegível. DESPACHO DE FLS. 2: A. cite-se. Rio, ... 13-12-73. (a) JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA Juiz Substituto. CERTIDÃO DE FLS. 21v.º: Certifico e dou fé que, em cumprimento ao respeitável mandado retro, me dirigi à Estr. de Paciência, 6000, rua 7, casa 14, Conjunto Vila Alzira I e, sendo aí, deixei de citar a suplicada JOANA DIONISIO DO ESPIRITO SANTO por ter sido informado de que a referida abandonou o imóvel, estando, assim em lugar incerto e não sabido. Em face do exposto, dei ciência ao ocupante GENTIL RODOLFO PIRES. Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1974 (a) JADER — Oficial de Justiça. PETIÇÃO DE FLS. 23: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 19a. Vara Cível da Guanabara. VERBA S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO — RIO, nos autos da Ação Executiva que com fundamento na Lei 5.741/71, move contra JOANA DIONISIO DO ESPIRITO SANTO, atendendo a que a Executada está em lugar incerto e não sabido, conforme certifica o Sr. Oficial de Justiça no mandado de citação acostado aos autos, REQUER a V. Exa. mandar expedir o competente EDITAL DE CITAÇÃO, com prazo de 10 (dez) dias, de acordo com o § 2.º do art. 3.º da referida lei. Termos em que, por ser de Direito, P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro (GB), 07 de março de 1974. (a) JOÃO D. PAES LEME JR. Insc. 13.928. DESPACHO DE FLS. 23: J. Sim, em termos. Rio, 21-3-74 (a) JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA — Juiz Substituto. — E para que o presente Edital de citação chegue ao conhecimento da suplicada, mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e dois dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, ALEXANDRE CAMPOS IUNES, Escrevente, datilografei e conferi. Eu, NADILVAR CAETANO GOMES, Escrivão Titular, subscrevo.

O JUIZ SUBSTITUTO
JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA

ESTÁ CONFORME
NADILVAR CAETANO GOMES — Escrivão Titular.
Final do Edital extraído da Ação Executiva proposta por VERBA S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO — RIO, contra JOANA DIONISIO DO ESPIRITO SANTOS — Data supra.

(A.S. 816)

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE (10) DIAS A GEDEÃO LUCAS DECOTE e NILDA MESQUITA DECOTE, extraído dos autos da ação Executiva que lhes é movida por VERBA S.A. — CRÉDITO IMOBILIÁRIO—RIO, na forma abaixo.

O DOUTOR MAURICIO BEZERRA CAVALCANTI, JUIZ SUBSTITUTO DA DÉCIMA NONA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação com prazo de dez (10) dias, virem ou dele tiverem conhecimento e interessar possa, especialmente à GEDEÃO LUCAS DECOTE e NILDA MESQUITA DECOTE, que estão em lugar incerto e não sabido, de que este Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma ação Executiva que lhes é movida por VERBA S.A. — CRÉDITO IMOBILIÁRIO—RIO, devendo os suplicados contestarem a ação no prazo legal, presumindo-se aceitos e verdadeiros os fatos articulados pela autora na inicial e cujos termos são os das peças a seguir transcritas; PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2-4: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível da Guanabara. VERBA S.A. — CRÉDITO IMOBILIÁRIO—RIO, entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, autorizada a funcionar pela Carta Patente número A-70-231 do Banco Central do Brasil, inscrita no CGC-MF. sob o n.º 30.141.550 e no BNH sob o n.º 12, com sede na Av. Rio Branco n.º 147, 17.º andar no Rio de Janeiro, Guanabara, vem respeitosamente, por seu advogado (Doc. 1), propor AÇÃO EXECUTIVA, nos termos da Lei n.º 5.741, de 01-dez-71, contra GEDEÃO LUCAS DECOTE e s. m. NILDA MESQUITA DECOTE, brasileiros, ele, militar, ela, do lar, residente na Estrada da Paciência n.º 6.000, Rua de Vila n.º 9, Casa n.º 5, Conjunto Residencial Vila Alzira I, Estação de Paciência n.º 6.000, digo, ência, Campo Grande, Guanabara," pelas razões que passa a expor. I — A Exequente, no giro normal de suas atividades, tornou-se credora hipotecária dos Executados conforme os instrumentos que acompanham a presente (Doc. 2 a 4). II — Apesar de expedidos os avisos regulamentares previstos no inciso IV do artigo 2.º da citada Lei (Doc. 5) os Executados não saldaram seu débito em atraso, referente às prestações vencidas desde 30-02-70, inclusive encargos conforme vai discriminado no item I do demonstrativo em anexo (Doc. 6). ASSIM, sendo a Exequente titular de crédito hipotecário vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, vem com fulcro na Lei n.º 5.741-71, REQUERER a V. Exa.: 1 — QUE, os Executados sejam CITADOS. 1.1 — PARA no prazo de 24 horas efetuarem o pagamento das prestações vencidas até a data da purga de mora (Doc. 6, item) acrescidas de juros de mora, de correção monetária, das custas e de honorários de advogado, sob pena de o imóvel hipotecado ser penhorado e entregue à guarda da Exequente como depositária (artigo 3.º, seus §§ e 4.º). 1.2 — PARA acompanharem a presente Ação em todos os seus trâmites, até final sentença e arrematação, sob pena de revelia e confesso. 2 — QUE, JULGUE PROCEDENTE a presente Ação e subsistente a penhora. 2.1 — CONDENANDO os Executados ao pagamento da importância reclamada a que se refere o item 1.1. acrescida, a partir da citação, de juros de mora, de correção monetária, de multa contratual, das custas e honorários de advogado. 2.2 — ORDENANDO aos Executados, ou quem o estiver habitando, que desocupem o imóvel hipotecado e penhorado no prazo legal e entreguem a Exequente (artigo 4.º e seus §§). 2.3 — DETERMINANDO a venda do imóvel hipotecado e penhorado por preço não inferior ao do saldo devedor, calculado de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação (art. 6.º e seu §). "IN FINE", protesta a Exequente por todos os meios de provas permitidas em direito e dá à presente o valor de Cr$ 25.160,87 (vinte e cinco mil, cento e sessenta cruzeiros e oitenta e sete centavos). Termos em que, por ser de Direito, P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1973. (a) AMÉRICO MIOTTI DE CASTRO, Insc. 1515. DISTRIBUIÇÃO: CORREGEDORIA DA JUSTIÇA. Ao 3.º Ofício de Distribuidor, cite-se. Rio, 13-12-73. (a) JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA — Juiz Substituto — CERTIDÃO DE FLS. 20v.º: Certifico e dou fé que, em cumprimento ao respeitável mandado reto, me dirigi à Estr. da Paciência, 6.000, rua 9, casa 5, Conjunto Residencial Vila Alzira I, Paciência, e sendo aí, deixei de citar o suplicante, digo, suplicado GEDEÃO LUCAS DECOTE e sua mulher NILDA MESQUITA DECOTE por ter sido informado pelo ocupante ADI PAULO DANTAS, de que os mesmos abandonaram o imóvel, não sabendo o endereço em que ambos residem. Em face do exposto, dou os mesmos como em lugar incerto e não sabido. Dei ciência ao ocupante ADI PAULO DANTAS. Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1974. JADER — Oficial de Justiça. — PETIÇÃO DE FLS. : Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 19.ª Vara Cível da Guanabara. VERBA S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO—RIO, nos autos da Ação Executiva que, com fundamento na Lei 5.741-71 move contra GEDEÃO LUCAS DECOTE e s. m. atendendo a que os Executados estão em lugar incerto e não sabido, conforme certifica o Sr. Oficial de Justiça no mandado de citação acostado aos autos. REQUER a V. Exa. mandar expedir o competente EDITAL DE CITAÇÃO com prazo de dez (10) dias, de acordo com o § 2.º do art. 3.º da referida Lei. Termos em que, por ser de Direito. P. e E. Deferimento. — Rio de Janeiro (GB), 07 de março de 1974. (a) JOÃO D. PAES LEME JR. Insc. 13.928. DESPACHO DE FLS. 22: J. Sim. Rio, 20-3-74 (a) MAURICIO BEZERRA CAVALCANTI — Juiz Substituto — E, para que o presente Edital de citação chegue ao conhecimento dos suplicados mandei extraí-lo sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na Imprensa local, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e quatro. — Eu, ALEXANDRE-CAMPOS IUNES, Escrevente, datilografei e conferi. Eu, NADILVAR CAETANO GOMES, Escrivão Titular, subscrevo. — O JUIZ SUBSTITUTO — MAURICIO BEZERRA CAVALCANTI. — ESTÁ CONFORME — NADILVAR CAETANO GOMES — Escrivão Titular — Final do Edital extraído da Ação Executiva proposta por VERBA S.A. — CRÉDITO IMOBILIÁRIO —RIO, contra GEDEÃO LUCAS DECOTE e NILDA MESQUITA DECOTZ. — Data supra.

(AS—817)

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE DEZ (10) DIAS A CLODOPHEU BESSA e RUTH RENZETTI BESSA, extraído dos autos da ação Executiva que lhes é movida por VERBA S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO — RIO, na forma abaixo.

O DOUTOR MAURICIO BEZERRA CAVALCANTI, JUIZ SUBSTITUTO DA DÉCIMA NONA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de citação com prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à CLODOPHEU BESSA e RUTH RENZETTI BESSA, que estão em lugar incerto e não sabido, de que por este Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma ação Executiva que lhes é movida por VERBA S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO — RIO, devendo os suplicados no prazo legal contestarem a ação, presumindo-se aceitos e verdadeiros os fatos articulados pela autora na inicial e cujos termos são os das peças a seguir transcritas: PETIÇÃO DE FLS 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível da Guanabara VERBA S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO — RIO, entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, autorizada a funcionar pela Carta Patente n.º A-7... do Banco Central do Brasil, inscrita no CGC/MF sob o n.º 30.14... e no B.N.H. sob o n.º 12, com sede na Av. Rio Branco 14... andar no Rio de Janeiro, Guanabara, vem respeitosamente, por ... advogado Doc. 1), propor AÇÃO EXECUTIVA, nos termos ... n.º 5.741, de 01-dez.-71, contra CLODOPHEU BESSA e s/m. RUTH RENZETTI BESSA, brasileiros, ele militar, ela do lar, resid... na Estrada da Paciência 6.000, Rua de Vila, 4, Casa 4, Vila ... I. Campo Grande, Guanabara, pelas razões que passa a expor. I — A exequente, no giro normal de suas atividades, tornou-se cre... hipotecária dos Executados conforme os instrumentos que a... panham a presente (Doc. 2 a 4). II — Apesar de expedi... avisos regulamentares previstos no inciso IV do artigo 2.º ... da Lei (Doc. 5) os Executados não saldaram seu débito em ... referente às prestações vencidas desde 30-12-70, inclusive ... conforme vai discriminado no item I do demonstrativo em ... (Doc. 6) ASSIM, sendo a Exequente titular de crédito hipo... rio vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, vem, com ... cro na Lei n.º 5.741/71, REQUERER a V. Exa.: 1 — Que, os Exe... dos sejam CITADOS: 1.1. — PARA no prazo de 24 horas ef... rem o pagamento das prestações vencidas até a data da ... de mora. (Doc. 6 item I), acrescidas de juros de mora, de ... ção monetária, das custas e de honorários de advogado, ... de o imóvel hipotecado ser penhorado e entregue à guar... Exequente como depositária (artigo 3.º, seus §§ e 4.º); 1.2 — ... acompanharem a presente Ação em todos os seus trâmites, ... final sentença e arrematação, sob pena de revelia e confes... QUE, JULGUE PROCEDENTE a presente Ação e subsistente a pe... nhora: 2.1 — CONDENANDO os Executados ao pagamento da im... portância reclamada a que se refere o item 1.1, acrescida, a ... da citação, de juros de mora, de correção monetária, ... contratual, das custas e honorários de advogado: 2.2 — OR... NANDO aos Executados, ou quem o estiver habitando, que des... o imóvel hipotecado e penhorado no prazo legal e entregue... quente (artigo * e seus §§): 2.3 — DETERMINANDO a venda ... imóvel hipotecado e penhorado por preço não inferior ao do s... devedor, calculado de acordo com as normas do Sistema Fina... da Habitação (art. 6.º e seu §). "IN FINE", protesta a Exe... por todos os meios de prova permitidos em direito e dá à pre... o valor de Cr$ 19.477,95 (dezenove mil, quatrocentos e setent... sete cruzeiros e noventa e cinco centavos). Termos em que, ... ser de direito. P. e E. DEFERIMENTO. Rio de Janeiro, ... (a) AMERICO MIOTTI DE CASTRO. Insc. 1515. DISTRIBUI... CORREGEDORIA DA JUSTIÇA, Ao 3.º Ofício de Distribuidor 19a. Vara Cível. Em 11-12-73. (a) Ilegível. DESPACHO DE FLS. A., cite-se. Rio, 12-12-73. (a) JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA — Juiz Substituto. — CERTIDÃO DE FLS. ...v.º. Certifico e dou fé que, em cumprimento ao respeitável mandado retro, me dirigi à Estrada da Paciência, 6.000, rua 4 — casa 4 — Vila ... Paciência e, sendo aí, deixei de citar o suplicado CLODOPHEU BESSA e sua mulher RUTH RENZETTI BESSA por não os ... trar, segundo informações no local, as referidas abandonaram o imóvel, estando em lugar incerto e não sabido. Em face do ... dei ciência ao ocupante TEODORICO DE SOUZA BANDEIRA, ... de Janeiro, 9 de fevereiro de 1974. (a) JADER — Oficial de Justiça. PETIÇÃO DE FLS. 22: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da ... Vara Cível da Guanabara. VERBA S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO — RIO, nos autos da Ação Executiva que, com fundamento na ... 5.741/71, move contra CLODOPHEU BESSA e s/m. atendendo a que os Executados estão em lugar incerto e não sabido, conforme certifica o Sr. Oficial de Justiça no mandado de citação acostado aos autos. REQUER a V. Exa. mandar expedir o competente EDITAL DE CITAÇÃO, com prazo de 10 (dez) dias, de acordo com ... 2.º do art. 3.º da referida Lei. Termos em que, por ser de Di... P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, (GB) 07 de março de ... (a) JOÃO D. PAES LEME JR. Insc. 13.928. DESPACHO DE FLS. J. Expeça-se Editais prazo 10 dias. Rio. 19-03-74. (a) MAURICIO BEZERRA CAVALCANTI — Juiz Substituto. E para que o presente Edital de citação chegue ao conhecimento dos Suplicados, ... extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos ... dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e ... Eu, ANTONIO DE CARVALHO SIQUEIRA, Escrevente, datilografei e conferi. Eu, NADILVAR CAETANO GOMES, Escrivão Titular, subscrevo.

O JUIZ SUBSTITUTO
MAURICIO BEZERRA CAVALCANTI

Final do Edital extraído da Ação Executiva proposta por ... S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO — RIO, contra CLODOPHEU BESSA e RUTH RENZETTI BESSA. Data supra.

(A.S. ...)

EDITAL DE INTIMAÇÃO com o prazo de 20 (vinte) dias Sr Eugênio Dias Xavier, na forma abaixo.

O DOUTOR Luiz Carlos Salles Guimarães, Juiz em exercício no Juizo de Direito da Vigésima Primeira Vara Cível da Comarca do Rio de Janeiro, Capital do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital de intimação com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a Eugênio Dias Xavier, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da Notificação requerida por Carvi — Construtora e Incorporadora Ltda., contra Eugênio Dias Xavier, tudo de conformidade com as peças abaixo transcritas: PETIÇÃO INICIAL: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível do Estado da Guanabara. CARVI — Construtora e Incorporadora Ltda., estabelecida na Avenida Rio Branco, ... 12.º andar, nesta cidade por seu advogado, Dr. Antonio Mi... com escritório na Avenida Presidente Vargas, 633 sala ..., inscrito na OAB-GB, sob o n.º 10.658, quer propor a presente Notificação contra Eugênio Dias Xavier, brasileiro, ... do, residente a Estrada União e Industria n.º 12.653, Itaipava, Comarca de Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, pelos motivos que passa a expor: I — Que por escritura pública lavrada no ... Ofício de notas desta cidade, Livro 1105 folhas 72 verso de ..., o Suplicado tornou-se promitente cessionário dos direitos aquisitivos da fração ideal de 0,0114 do terreno sito à Rua Marquês de Abrantes, 76 e 78, nesta cidade, o qual corresponde à sala ... II — A cota de terreno foi adquirida pelo preço de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros) para pagamento assim: Cr$ 2.000,00 ... da escritura, e o restante Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) ... 7 (sete) promissórias dos seguintes valores: em 30-5-70 Cr$ ... em 30-6-70 Cr$ 825,00 em 30-10-70 Cr$ 925,00, em 28-2-71 Cr$ ... em 30-6-71 Cr$ 825,00 em 30-10-70 Cr$ 925,00, em 28-2-71 Cr$ ... (doc. junto): III — O contrato de construção por instrumento particular (doc. junto) sob o regime de administração, cabe ao Suplicado o preço global inicial de Cr$ 11.500,00 (onze mil e quinhentos cruzeiros), que deverá ser pago da seguinte forma: Cr$ 1.000,00 no ato da assinatura do contrato, Cr$ 2.000,00 em 30-3-70 e as demais mensais e sucessivamente, e Cr$ 300,00 30-3-70 e as demais mensais e sucessivamente, e Cr$ 700,00 28-?-1972; IV — Que atualmente o outorgado está em atraso e o débito soma Cr$ 7.200,00 (sete mil e duzentos cruzeiros) do seguinte: Cotas de terreno: promissória vencida em 30-5-70 — ... — Promissória vencida em 30-6-70 — 825,00 — promissória vencida em 30-10-70 — 925,00 — 2.500,00. — Cotas de construção: prestação vencida em 30-4-70 — 2.300,00. — prestação vencida em 30-5-70 — 300,00. — prestação vencida em 30-6-70. — ... prestação vencida em 30-7-70 — 300,00. — prestação vencida em 30-8-70 — 300,00 — prestação vencida em 30-9-70 — 300,00 — prestação vencida em 30-10-70 — 300,00 — prestação vencida em 30-11-70 — 300,00. — prestação vencida em 30-12-70 — 300,00 — 4.700,00 Total do débito até 30-12-70. — 7.200,00 — V — que a cláusula 12.ª (décima segunda) da escritura, a impontualidade de 10 dias, e subsequente de 15 (quinze) dias o pagamento acarretará multa de 10% (dez por cento). Expirados os citados 15 (quinze) dias a impontualidade acarretará a rescisão de pleno direito não só do contrato de aquisição da cota de terreno, como também do contrato de construção das benfeitorias relativo à sala 1007 e tudo que lhe diga respeito (doc. junto). Assim, a Suplicante fundamentado nos artigos 720 e seguintes do Código de Processo Civil e Legislação Suplementar, vem requerer a Notificação do Suplicado para no prazo de 10 (dez) dias pagar o débito acrescido da multa contratual de 10% (dez por cento) custas judiciais e honorários advocatícios de 20% (vinte por cento) do débito, sob pena de não o fazendo, ser procedido o leilão da fração de terreno e benfeitorias na forma da lei. — Nestes termos, autuada e cumprida todas as formalidades legais requer ainda, na forma do artigo 723 do Código de Processo Civil seja a presente Notificação entregue a Suplicante, independente de translado. Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1970 (as) Antonio Miguel — insc. 10.658. — DESPACHO — A. Notifique-se, por precatória, S.P. — Entregue-se. Rio, 29-1-71. (as) Paulo Roberto de Azevedo Freitas. — PETIÇÃO DE FLS. 30: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 21.ª Vara Cível do Estado da Guanabara. Carvi — Construtora e Incorporadora Limitada, nos autos da notificação que nesse Juizo promove a Eugênia Dias Xavier, por seu advogado infra-assinado, tendo promovido o cumprimento da Carta Precatória de Notificação expedida por esse Juizo junto à Comarca de Petropolis, Estado do Rio de Janeiro, pede vênia a V. Exa. para requerer a sua juntada aos autos, para os devidos fins. Outrossim tendo em vista que o Notificado não foi encontrado no endereço de sua residência, na Estrada União Industria n.º ... e conforme consta da escritura que serve de objeto à presente medida preparatória, encontrando-se em lugar incerto e não sabido consoante, informa, isto é, se infere da certidão de fls. 6 da Carta Precatória epigrafada, vem requerer a V. Exa. a expedição de competentes editais para notificação do requerido, a fim de que possa complementar a notificação ora em curso. Termos em que P. deferimento — Rio de Janeiro, 29 de março de 1974. (as) ... lio Nelson da Silva Rocha, insc. 15.747. — DESPACHO: J. ... prazo de 20 dias. 1-4-74 (as) Luiz Carlos Salles Guimarães. EM VIRTUDE do que se passou o presente edital para que chegue ao conhecimento de todos, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Ciente de que este Juizo tem sede na Av. Erasmo Braga n.º 115 — sala 306-D — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 dias do mês de abril do ano de 1974. — Eu Délio Onofre Campanha Patriarca, Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu João Réa da Fonseca, Escrivão Substituto, subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão. — *Luiz Carlos Salles Guimarães* — JUIZ — Está conforme O Escrivão — *João Réa da Fonseca*.

(DEPE...

Anuncie na LUTA
252-1477

LD — **ESPORTES**

Paraguai próximo teste para Seleção Brasileira

Depois do jogo contra a Irlanda, domingo, no Maracanã, em que a seleção brasileira venceu por 2x1, gols de Leivinha e Rivelino, os jogadores selecionados foram liberados e voltaram à concentração do Retiro dos Padres, ontem às 22 horas. Os jogadores residentes em outros Estados viajaram para visitar parentes, entretanto, voltaram a tempo para dar cumprimento à programação estabelecida pela Comissão Técnica.

As atividades da seleção brasileira, a partir de hoje até domingo, quando enfrentará o selecionado paraguaio, obedecerá o seguinte roteiro: amanhã pela manhã, treino no Itanhangá; quarta-feira de 9 às 16 horas, treino no Itanhangá; sábado às 16 horas, recreação na Gávea e finalmente domingo, jogo contra o Paraguai.

Apesar da Comissão Técnica não fazer constar da programação que distribuiu à imprensa, há quem afirme que após a partida de domingo contra o Paraguai, os jogadores da seleção brasileira serão liberados e receberão ordens para se apresentarem no dia 15, no Hotel das Paineiras. Segundo a mesma fonte, o selecionado brasileiro embarcará para a Europa dia 16, à noite e antecedendo à viagem da delegação seguirá para a Alemanha o administrador José de Almeida e o médico Lídio Toledo, que irão, em Feldberg, ultimar os preparativos para a acomodação da delegação brasileira.

Mengo vai melhorar salário de Joubert

Os dirigentes do Flamengo reuniram-se ontem com o treinador Joubert, para resolverem, de uma vez por todas, a sua situação no clube. Como responsável pela direção da equipe principal, Joubert espera que o Flamengo melhore seus vencimentos, argumentando que seu trabalho vem surtindo bons efeitos, e a direção do clube não desconhece, pois tem recebido inúmeros elogios dos dirigentes. Joubert acha que a sua permanência à frente da equipe principal do Flamengo, deve-se resolver ainda esta semana.

— Creio, e as provas estão aí, que o meu trabalho como preparador do Flamengo, não deixa dúvidas. Venho trabalhando com honestidade e afinco, procurando dar o melhor de mim. Só espero que os homens que dirigem o clube estudem com carinho a minha situação. Continuarei com meu trabalho tranquilo, visando a levar o Flamengo a uma posição bem alviçareira neste Campeonato Nacional. Estou confiante nos dirigentes do clube. Eles saberão compreender a minha posição.

Os jogadores rubro-negros, após o embate, de sábado, frente ao Olaria, foram liberados e se apresentaram ontem, à tarde, na Gávea para treinamentos leve, pensando no compromisso de sábado contra o Grêmio.

É pensamento de Joubert, continuar com o sistema de rodízio do meio campo. No lugar de Zé Mário entrará Geraldo. Por sua vez Doval cederá a vaga para Dario. Vanderlei, com uma pancada na coxa esquerda, após o jogo com o Olaria, é a única baixa do Flamengo, entretanto, o médico Célio Cotéchia, afirmou que não chega a preocupar e que o jogador estará liberado para o jogo contra o Grêmio.

Negando-se peremptoriamente a renovar com o Flamengo, nas bases já propostas, Rogério, segundo fonte bem informada, deverá voltar ao Botafogo, seguindo Zagalo que sempre apreciou seu futebol.

Zagalo agora sorri, pois já tem uma equipe para disputar a Copa do Mundo

Meio-campo do Flu preocupa o técnico

Esta semana, o técnico Duque terá pela frente inúmeros problemas para solucionar no quadro do Fluminense que sábado jogará contra o América de Natal. O meio-de-campo tem sido alvo de grandes preocupações do técnico pois até aqui ele não sabe quem substituirá Gerson que somente voltará ao time depois da Copa do Mundo. Duque pensa em lançar Cléber ou Carlos Alberto, mas somente no decorrer da semana é que ele apontará quem será o titular.

— Tenho duas opções: Cléber e Carlos Alberto, os dois possuem estilos diferentes como jogador de meio-campo. Gosto da cobertura que dão à defesa e do apoio ao ataque. Mesmo assim os dois jogadores, nesta semana, terão que disputar a posição. Não quero cometer injustiça.

Por outro lado, o técnico terá que depender do resultado dos entendimentos do dirigente Ailton Machado com os jogadores Silveira, Toninho e Félix, visando à renovação de contrato. E ao mesmo tempo aguarda a liberação, por parte do departamento médico, dos jogadores Gil e Rubens.

Os tricolores se apresentaram ontem pela manhã nas Laranjeiras e após a revisão médica iniciaram um individual, orientado por Duarte e durante a semana farão um coletivo antes de embarcarem, sexta-feira, para Natal.

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

✻ **VAI HAVER FURO?** — Botafogo, Fluminense, Vasco e Flamengo combinaram o seguinte: se não houver, até 1.º de Agosto próximo, auxílio oficial do Governo, eles farão o esporte apenas por recreação e nada mais de [illegible] amadorismo. Eu pago para ver, mas duvido que isso [illegible].

✻ **PROMOÇAO** — A Federação Fluminense promoverá de 10 a 12 próximo [illegible] de [illegible] tanto [illegible] e masculino (juvenil) no Canto do Rio, em Niterói.

✻ **TABELA** dos jogos inclusive já nos foi fornecida pela direção da entidade do Estado do Rio [illegible] e será: dia 10 — Canto do Rio x Nova Iguaçu [illegible] e Estado do Rio x [illegible] (juvenil); dia 11 — Nova Iguaçu x Minas (F) e Guanabara x Minas (J) — dia 12 — Estado do Rio x Minas (F) e Estado do Rio x GB (J).

✻ **HORARIO** será das 20h e 21h30min sendo que no domingo ainda não foi fixado.

✻ **BENEMERITOS** do basquete [illegible] brigadeiro Jerônimo Bastos (presidente do CND) e major Sylvio Magalhães Padilha (presidente do Comitê Olímpico). Muito justo.

✻ **INTERNACIONAL** — Depois de amanhã, no Ibirapuera, será iniciado o V Torneio Governador do Estado e Troféu Clube FIBA, com a participação das seleções nacionais masculinas do Brasil, Iugoslávia, EUA, México e Porto Rico. Na nossa edição de amanhã contaremos para vocês a história de tão importante certame.

✻ **MAL O BOTAFOGO** — A equipe vice-campeã da Guanabara 73 parece que será quase totalmente desmantelada senão vejamos: Luisinho já está no Fluminense; Paulão parece que também retornará ao tricolor; Ilha já parou oficialmente com o basquete e Márcio ainda é dúvida. O único certo dos cobrões que fica: Rogério. É pena.

✻ **INFANTIL** — A quarta rodada do campeonato infantil começará sábado próximo com: Jequiá x Olaria, às 17h30m na Ilha e será concluída domingo com: Flamengo x Coimbra (Gávea), Mackenzie x Botafogo (Méier), Municipal x Fluminense (Haddock Lobo), Vasco x Aliados (São Januário) e Riachuelo x Tijuca, R. Marcenal Bitencourt. No domingo os cotejos começarão às 9h30min com ingresso grátis.

✻ **MINI** — Também domingo vindouro será iniciado o campeonato carioca de minibasquete com Makenzie x Botafogo, no Méier, às 9 horas, na preliminar do infantil.

✻ **SUGESTÕES** — Assistimos ao torneio início de minibasquete, no Mackenzie, brilhantemente conquistado pelo Botafogo e sugerimos aos seus abnegados incentivadores e dirigentes: divisão em duas categorias por idade 8 a 10 e 10 a 12; Juiz que apitar (amigo como é chamado no mini) tem que ser bom para ensinar direito ao menino que inicia a prática de tão salutar esporte e finalmente as tabelas devem ser as normais e não as mais baixas. Isto porque a meninada de hoje tomou fermento e está forte para e um punhado de bolas ultrapassou sempre o aro.

✻ **MISTURADO, NUNCA!** — Fala-se que há possibilidade de ser realizado um torneio de apresentação único (juvenil mesclado com infantil) o que no nosso entendimento poderá criar uma série de problemas. Que tal o infanto-juvenil no sábado e o de juvenil no domingo, ou vice-versa? Os espetáculos estão marcados para final de julho ou começo de agosto. A realizar misturado é preferível não ser efetivado, sinceramente. Todavia, dois torneios serão mais interessantes sob todos os aspectos. Que pense bem o Departamento Técnico da FMB.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Unibancos derrotou a Telefônica por penaltis e Merci por 2x0 o Sedabel, são os finalistas do Torneio da Confraternização, decisão esta sexta-feira no Bonsucesso. A Telefônica atacou mais, sem sorte para marcar. O Unibancos esta sexta-feira

perdeu excelente oportunidade quando Ari cobrou penalti e Flávio defendeu. O Telefônica atacou por Ferreira e Jutanã fora do gol, com Gito salvando. Mas em volume de jogo o time de Edson foi superior Sonelio, Demonio e Toti marcaram de penalti e o time foi este: Flávio; Garcia, Laerte, Barbosa e Pedro Zé Maria (Toti) e Sonelio; Ferreira (Batata), Samorone, Demônio e Portela. Unibancos, Jutanã, Odilson, Gilberto, Gito e Totonho; Marrete, Ari e Miguel I Evaudo (Levi), Ferreira e Miguel II (Lins), Miguel, Ferreira, Lins e Levi; os goleadores nos penaltis. Na peleja final Merci e Sedabel realizaram um bom jogo, com alternativas interessantes. A equipe da Merci começou bem, mas a 1.ª chance foi perdida por Dela, quando Wilson salvou sensacionalmente. Numa investida da Merci Leal falhou e a sorte foi Florindo falhar se não seria gol. Aos 25 min Vila recebe pelo meio, estica a Silva, este centra e Florindo marca um golaço. O gol não intimidou o Sedabel que passou a jogar melhor, principalmente o meio-campo. No 2.º tempo o Sedabel procurava o tento a todo custo. Mas um contra-ataque Vila foi derrubado por Jarbas. Penalti tranquilo. 21 min Otávio fez 2x0. Jarbas e Cargueiro do Sedabel e injustiça a Marcarrão, foram os expulsos. Orlando Carlos, praticou uma injustiça. Merci: Wilson, Silva (Abel), Valderio, Otávio, Rodrigues, Celso, Macarrão e Vila; Florindo, Isac e Noé. Sedabel: Leal, Cargueiro, Sérgio, Ronaldo e Celso (Jarbas), Joãozinho, Gilson e Sá; Júlio, Dela e Nei.

AMANHÃ VISITA AO BRIGADEIRO: — O dr. Almehi Pesset e alguns dirigenes, irão amanhã a presença do brigadeiro Jerônimo Bastos, com o objetivo de obter algo para o futebol amador. Construção do Estádio para o futebol amador. A audiência será à tarde.

JOÃO ELIS FILHO: — Ex-diretor-geral do DA, terá com justiça seu retrato inaugurado e vai receber o título de Benemérito. Às 18h30min na sede do DA.

PAVUNENSE MANTEVE LIDERANÇA: — Pelo hexagonal Geraldo Araújo, o Pavunense manteve a liderança. Empatou com o Carioca, mas ganha o ponto, pois a presença do goleiro Murta (jogou nos juvenis e amadores) lhe dá este direito. O jogo foi 0x0. Preliminar Pavunense 1x0. Na Rua Acaraí em Inhaúma o Evereste goleou o Colégio por 4x1 e com gol de Bau e Dourado manteve a vice-liderança: 1x0 sobre o Novo Oriente.

Rodada sem surpresas

Mais de mil e seiscentos ganhadores no teste da Loteca confirmam que os jogos do Brasileirão não ofereceram resultados surpreendentes.

Se o Tiradentes derrotou o Botafogo é porque este está com a esquadra desfalcada dos craques chamados para a seleção. Seus substitutos, devido a razões óbvias não têm estado à altura dos titulares e o quadro não se encontra em inúmeros jogos já disputados.

O empate do Flamengo com o Olaria também estava nas cogitações de Joubert e Paulinho de Almeida e mais os apostadores no bolão.

Numa das chaves, Grêmio e Flamengo estão na liderança, sendo o clube carioca na situação de invicto.

Domingo, a próxima rodada vai apresentar, justamente o choque desses dois rivais, esperando os da Gávea passar, desta vez, pelos sulinos, desde que não sejam perseguidos pela má sorte, que sempre tem sido presente nos anteriores encontros, sendo que, em determinadas partidas, os rubro-negros têm apresentado melhor futebol, com amplo domínio sobre o adversário, mas no fim, sempre há um golzinho dos gaúchos para amargurar a vida dos flamenguistas.

Domingo, então, teremos o tira-teima para ver quem vai liderar a chave.

Reduto dos veteranos

REUNIAO HOJE — A partir das 19h30min de hoje, estarão reunidos na sede administrativa de LD, à Rua do Lavradio n.º 92, sobrado, Centro, os membros do Conselho Diretor dos Veteranos, sob a presidência do dr. Otávio da Silva Marques. Solicita-se por intermédio desta coluna, a presença de todos os representantes dos clubes que irão disputar o certame de veteranos na XI temporada oficial de 1974.

Nesta reunião além da apresentação do Regulamento em seu esboço confeccionado pela junta elaborada do regulamento, serão tratados de assuntos de grande interesse para o campeonato inclusive a data de seu início.

FUNDACAO S. JOSE E.C. X E.C. COCOTÁ — Vamos abrir um parêntesis para informar aos nossos leitores o resultado de uma partida a qual fomos distinguidos por um convite para assisti-la: Fundação São José E.C. x Cocotá E.C.

Comemorando o título alcançado no certame de 1973, o Fundação São José E.C. convidou a representação do E.C. Cocotá da ilha do Governador para uma partida amistosa, ocasião que seriam entregues as faixas e troféus aos seus atletas campeões. O evento foi realizado no Estádio Municipal Correa Méier. No tempo regulamentar a representação do Fundação São José venceu seu coirmão da ilha do Governador por 2 tentos a 0 um de Davi e outro de Carlinhos. A equipe vencedora atual com: Cebola, Gilson, Boião, Valdecir, Nenem e Carlinhos; Silva, Paulinho, Malaquias, Jorge Davi e Pereira. Na preliminar o América F.C. campeão juvenil de 1973 de Duque de Caxias, empatou por 1 tento com a representação de igual categoria do Cocotá.

SAMPAIO A.C. QUER JOGAR — Desejando se preparar para o próximo campeonato de 74, que se aproxima, o Sampaio A.C. deseja jogar amistosamente. Os interessados deverão entrar em entendimentos pelo telefone .... 2-30-7431 com Otávio Marques.

FAZENDA F.C. EM ANGRA DOS REIS — Dependendo ainda de confirmação, a representação do Fazenda F.C. poderá jogar amistosamente dia 19 ou 26 deste mês em Angra dos Reis. Se o início do campeonato for marcado para o dia 26, automaticamente o Fazenda F.C. não estreará neste dia, devendo sua partida ser transferida.

E. LUCAS — Solicitamos ao representante do E.C. Lucas que se comunique com urgência com a direção do certame de veteranos, para tratar de assunto de seu interesse, com referência ao campeonato oficial de 1974.

URUBULINO — OLNEY

C.A.P. estréia com boa vitória —

Com a presença de grande público, e uma festividade de alto gabarito, foi iniciado em Duque de Caxias o I Campeonato de Futebol de Salão, categoria infanto-juvenil, promovido pela Liga de Desportos de Duque de Caxias, no Ginásio do CAP Country Clube.

Abriram as festividades a Banda da Polícia Militar do 6.º Batalhão de Duque de Caxias, com a execução do Hino Nacional Brasileiro, e o desfile das representações que participam do campeonato de futebol de salão.

Iniciados os jogos valendo já os dois pontinhos preciosos, nesta 1.ª rodada, os resultados foram os seguintes:

1.º jogo: Colégio Cruzeiro do Sul 6 x Colégio Caxiense 0.

2.º jogo: C.A.P. Country Clube 3 x Ginásio Cruzeiro do Sul 1.

3.º Jogo: Colégio Fluminense 4 x Instituto Araruama 1.

O coordenador geral do campeonato de futebol de salão da categoria infanto juvenil, sr. Jairo informou que o certame será disputado em dois turnos, sendo que o 1.º turno terá 7 rodadas, pois contará com a presença dos oito clubes participantes, e para o 2.º turno serão excluídos os dois últimos colocados por pontos e serão realizadas 5 rodadas e a presença de seis concorrentes.

Todos os jogos serão efetivados no ginásio de esportes do C.A.P. Country Clube à Rua Augusto Lima n.º 125, Duque de Caxias, aos sábados a partir das 15 horas.

I Campeonato de Pelada da Baixada Fluminense

Organize o seu time e inscreva-o em uma das lojas da Caderneta de Poupança Novo Rio: Em Caxias, na Avenida Plínio Casado, 30; na Guanabara na Rua do Carmo, 27 (Centro) e Rua Visconde de Pirajá, 145 (Ipanema), e na redação deste jornal, Rua Sotero dos Reis, 62, c/Sr. Irineu Medeiros

Índio de Pedra será a próxima atração dos peregrinos

Um milagre, pelo sangue de Cristo

Fotos de PEDRO DE SOUZA

Tanguá, Itaboraí, Estado do Rio, 50 quilômetros de Niterói, 70 quilômetros do Rio de Janeiro. A estação rastreadora de satélites varre o ceu azul, buscando mensagens no infinito. É a comunhão moderna de Deus com o homem. A antena em forma de taça parece conter em seu bojo uma enorme hóstia. Quem é Deus, quem é o homem?

Deus pode ser a cara de um índio esculpida pela natureza numa rocha, junto ao reservatório de água que abastece Rio Bonito, logo adiante. Deus é por certo representado na imagem do Cristo Crucificado que na igreja centenária de Porto das Caixas, a 10 quilômetros da estação rastreadora da EMBRATEL, é adorada por milhares e milhares de peregrinos que ali aportam de ônibus, de taxi, em carros particulares, em lombo de cavalo, de bicicleta ou até mesmo a pé, em busca da graça de um milagre.

Homens somos nós, os que têm fé, e os incrédulos, o guarda da represa onde o índio de pedra começa a atrair turistas, guarda que vê a possibilidade de ganhar algum dinheiro se alguém descobrir virtudes miraculosas na escultura grosseira que também lembra a cabeça de uma esfinge.

Homens são os camelôs que transformaram a rua principal de Porto das Caixas numa enorme feira onde se compra um terço por 30 cruzeiros, às 8 horas da manhã, o mesmo terço que poderá custar apenas 6 cruzeiros no final da tarde se o movimento do dia for fraco. Onde se compra um litro branco por um cruzeiro para apanhar a água numa bica atrás da igreja, numa fila imensa que se enrola e desenrola em torno do templo onde apenas aqueles que acordaram de madrugada podem entrar.

Homem e pecador é o retratista que usa como pano de fundo, pintada a óleo, uma enorme figura do Cristo Crucificado de Porto das Caixas, Cristo que teria sangrado miraculosamente em 1968, e que desde então têm atraído multidões de desesperados.

O padre de Porto das Caixas, o maior incentivador dos milagres do Cristo Sangrento, foi à Europa no início do ano e tem dois automóveis, uma Rural e um Corcel, zerinho, zerinho.

Olhem o milagre, olhem o milagre

O grito explode junto à igreja, num pátio lateral que separa o templo da casa paroquial, agora uma próspera lanchonete que vende até cerveja.

Uma garota, segurando muletas, caminha trôpega. Dizem que momentos antes chegara carregada. Não entendemos o porquê das muletas. A criança é agarrada, beijada, rasgada, envolvida pela multidão e desaparece em torvelinho para dentro da igreja.

José Rodrigues Chaves, morador na Rua Goré, 110, casa 26, Jacarepaguá, foi há um mês a Porto das Caixas. Buscava uma benção. Não foi atendido. Voltou no domingo seguinte munido de seu ganha-pão, uma estranha engrenagem, uma espécie de um aquário numa ponta de cabo de vassoura. No aquário sobem e descem dois pequenos bonecos. José se auto-intitula de horoscopista. Vende horóscopos a 1 cruzeiro. O freguês escreve o nome numa folha de papel que é introduzida na máquina. O papel é expelido contendo uma mensagem, um vaticínio. O nosso horóscopo foi o seguinte:

— Não esqueça que a felecidade não é concreta mas sim abstrata. V. s. está preparada para uma mudança radical, em sua vida, amorosa, social e financeira? Não esqueça que o pensamento é a maior força vital do universo. Portanto antes de querer, deves pensar como querer. Vejo muitos sucessos. Nas amizades, mudanças sociais e financeiras e nas viagens dependendo exclusivamente de seu pensamento positivo. Saibas usar tua força de pensamento. Teu dia favorável é quarta-feira. Teu número de sorte é 464".

José Rodriiues Chaves não reclama da sorte. Notas de um cruzeiro aparecem de todos os seus bolsos. Fazem fila para saber o que lhes acontecerá. Confiam no Cristo mas não custa nada tentar uma olhadela no futuro através dos bonequinhos do José.

Interditaram o trânsito em frente à igreja. Centenas de garotos controlam o estacionamento. Três soldados e um cabo se desdobraram organizando a fila quilométrica dos que entrarão no tempo e subirão até o altar-mor onde o Cristo Sangrento recebe milhares de beijos diariamente.

— Milagre, milagre!

É a vez de um homem gordo, de óculos escuro. O homem cai de joelhos, as mãos para o céu, os óculos meio caídos sobre o nariz. Alguém grita:

— Graças ao Cristo o homem está vendo!

Alguém corrige:

— Ver ele não está vendo não. Sentiu um lampejo de lus diante dos olhos. Antes era só a escuridão!

Mesmo assim o homem é arrastado para a Sala dos Milagres, a antiga sacristia onde se acumulam centenas de cabeças, pernas, braços, intestinos, coração e estômagos em cera. Sobre as prateleiras garrafas de bebidas, baralhos e maços de cigarros ofertados por pessoas que conseguiram se libertar do vício. O sacristão aponta para as *provas* mais notorias dos milagres e lê em voz alta a carta do arcebispo de Diamantina que em 1968 disse ter visto sangrar a imagem do Cristo.

Voltamos à rua, aos gritos dos camelôs, dos meninos que vendem litros vazios. Nos alto-falantes, colocados nos pontos mais altos da torre da igreja, a voz desafinada e rouca do padre puxa mais um cântigo religioso, com acompanhamento insistente da buzina de um ônibus de turismo que cobra 30 cruzeiros por cabeça para uma viagem de ida e volta da Guanabara a Porto das Caixas.

Na casa paroquial transformada em lanchonete encontramos a bailarina Rita Daumas. El é quela moça que em 28 de outubro de 1971 sofreu acidente automobilístico na Rua Dark de Matos, em Higienópolis, sofrendo esmagamento de alguns artelhos. Rita teve os dedos enxertados no Hospital Getúlio Vargas. Foi recuperada para a dança. Mas sente fortes dôres nos pés. Rita estará amanhã participando de um espetáculo no Teatro João Caetano em benefício dos ex-combatentes.

Ritinha foi à Porto das Caixas pedir ao Cristo a graça de que não mais haja dores em seus pés. Se for atendida, deixará as sapatilhas na Sala dos Milagres. Que Deus a ajude, Ritinha.

Rita Daumas, a bailarina, quer que o Cristo não deixe que doam seus pés. Dará as sapatilhas se a graça for alcançada

Hotéis, as catedrais do crime

Ontem aconteceu um assalto ao Hotel Ribateja, no quilômetro 5, da Presidente Dutra. O gerente, Severino Moreira Lopes, por incrível que pareça, natural da Espanha, fez tudo para atrapalhar a ação da Polícia. E acabou por confessar que foi obrigado a sair correndo nu do hotel.

O Comissário Gilson Mendes, um dos mais eficientes policiais do Estado do Rio, está armado de plenos poderes para dar combate sem tréguas aos traficantes de entorpecentes e aos contraventores que infestam a Baixada Fluminense. O policial e sua equipe não têm paradeiro determinado. Tanto podem estar em Caxias como em São João de Meriti, atuando como comandos idênticos àqueles que imortalizaram o FBI nos anos 20 e 30 quando os Estados se assemelhavam em criminalidade ao Grande Rio dos dias atuais.

Mata-se, assalta-se, trafica-se entorpecentes à luz do dia. As chacinas se reproduzem em série. Os latrocínios são o prato de resistência das páginas policiais. E o crime que se organiza, crime que tem seus santuários como os hotéis suspeitos, os chamados hotéis de alta *rotatividade* que proliferam, suntuosos em mármore e tapetes persas, ao longo das rodovias Rio—São Paulo e Rio—Petrópolis.

Roberto Moreira, o tristemente famoso Roberto *Cavalo*, é o embaixador do mercado da carne humana, em permanente ponte-aérea entre os antros que explora, e a Itália, berço e coração da máfia, onde parece buscar inspiração para as façanhas da rede de lenocínio do qual é testa-de-ferro.

Por que permitir que os hotéis continuem como esconderijo seguro de bandidos, hotéis, que ejogam na rua o cadáver do velho que morreu de emoção ou que nenhuma providência toma quando uma menor ali morre por dose excessiva de entorpecentes? Porque não estender a ação do comissário Gilson Mendes e de outros policiais de igual gabarito ao interior dessas catedrais do pecado e do vício?

O BAÚ DA FELICIDADE, INFORMA

RESULTADO DA LOTERIAL FEDERAL

DE 4 DE MAIO

1.° Prêmio — 38.854 — 1 Opala, 1 Refrigerador, 1 Televisor, 2 Bonecas, 2 Bicicletas

2.° Prêmio — 76.311 — 1 Televisor 23"

3.° Prêmio — 12.862 — 1 Fogão

4.° Prêmio — 85.467 — 1 Máquina de Costura

Os clientes portadores do "Carnê Vale Mais", cujo número consta desta relação, deverão comparecer ao nosso DEPTO. DE PRÊMIOS, na Rua Carvalho de Souza, 166 — MADUREIRA.

AMADO E ODIADO, EU SOU O FRED MARTELO

CAPÍTULO XXIV

ESTEJAM alerta e fiquem vigiando! Porque o inimigo, o Diabo, anda em volta de vocês como um leão que ruge, procurando alguém para devorar.

Para todos os males do mundo deve haver um remédio. Se há, utilizem-no. Se não há, que se conformem.

Frederico Rosemburgo, o **Fred Martelo** via uma a uma se apagarem todas as luzes dos bares e inferninhos da Praia da Ribeira, na Ilha do Governador. Menos a luz do quarto onde sabia estarem sua namorada Rosa **Rãzinha** e o pistoleiro Jorge **Galo**, que fôra contratado para matá-lo.

Fred Martelo fizera com que a namorada se aproximasse do assassino profissional que bebia num botequim da praia esperando seu aparecimento. Era um jogo de gato e rato. Por sua vez, Frederico conseguira, com o feiticeiro Antônio Legros, um marimbondo envenenado que já colocara no interior do Karman-Ghia de Jorge **Galo**. O inseto, com enorme carga letal de veneno acumulado na protuberância traseira, pousara no toca-fitas, no painel do carro do bandido e ali dormira, as asas encolhidas, o ferrão negro e curvo enfiado entre as pernas.

— X —

FREDERICO cochilava quando ouviu baterem no vidro ao lado de sua cabeça. Era Rosa, a **Rãzinha**, exibindo duas notas de 100 cruzeiros que tomara do pistoleiro. As notas e um suntuoso cordão de ouro que dai a instantes não teriam mais qualquer utilidade para o assassino.

O agente secreto ficou alerta, todos os sentidos acesos. Jamais utilizara tal método para matar alguém. Era simplesmente diabólico mas era excitante também. Ouviu o ronco da descarga aberta do Karman-Ghia vermelho-hemorragia. O carro tomou o destino do Galeão.

— X —

JORGE **Galo** não estava feliz. Sentia-se frustrado em todos os sentidos. Frederico Rosemburgo, a quem mataria, não veio em mais uma noite de longa espera. Tomara uísque falsificado. Arranjara uma mulher bonita e fria que fazia amor com o pensamento em outro homem. Notara que Rosa **Rãzinha** o escolhera para acompanhá-lo ao hotel como escolheria um velho endinheirado, pelancudo e remelento.

Perdera quatro horas com a mulher e no final, sozinho no quarto, notara que fora roubado, que a mulher levara o cordão de ouro com a medalha de São Jorge que lhe fôra dada por **Meninha do Gantois**, relíquia a que atribuia toda a sua espantosa sorte.

A pistola ficara escondida debaixo da cama, com a cueca em cima, um hábito que o acompanhava há vários anos. Os pentes sobressalentes estavam no porta-luvas do carro.

Vestiu-se, pagou a conta ao gerente Manolo e encaminhou-se para o Karman-Ghia. Não prestou atenção para o enorme Cadillac modelo 1947 onde dormia Frederico Rosemburgo.

Abriu a porta do carro esporte e com a palma da mão limpou a neblina que se juntara na parte interior do pára-brisas. Ligou a ignição e o motor envenenado respondeu com um rosnar raivoso. O auto cantou os pneus no asfalto. Jorge **Galo** vingava-se das frustrações calcando fundo no acelerador. O carro ultrapassou as luzes amanteigadas do Aeroporto do Galeão e pegou a rampa da ponte. À medida que o motor esquentava, o ar quente, no interior do veículo, subia pelas pernas do bandido, aquecendo-o e fazendo-o relegar a um segundo plano os últimos fracassos. No meio da ponte do Galeão, numa saliência metálica que fez o Karman-Ghia saltar, o marimbondo venenoso acordou, abrindo os pequenos olhos de arco-íris e movimentando as asas transparentes. As minúsculas patas moveram-se nas teclas do toca-fitas em movimento semelhante ao do avião que na cabeceira da pista prepara-se para decolar.

— X —

SÚBITO algo esbarrou no marimbondo, empurrando-o com violência, enxotando-o, fazendo-o cair no vazio. Seria um pequeno tombo, até o chão do carro. Mas o ar quente expelido pelas saídas junto à porta direita do automóvel, formara muma corrente ascendente e o inseto, tonto de sono, assustado, voou em círculos, esbarrando nos vidros, tentando se libertar até que viu a silhueta da cabeça de um homem, sentindo-lhe à distância o cheiro de suor e sangue quente.

Como um dardo voou direto para a faixa branca, a gola da camisa de Jorge **Galo**. Pousou e voltou a repetir o movimento do avião prestes a levantar vôo. Mas não decolou. Jorge **Galo** sentiu-se incomodado por aquilo que lhe roçava o pescoço, na altura da carótida. Espalmou a mão esquerda e bateu no intruso, um pernilongo, por certo. (Continua)